Jornal do Comércio 91 ANOS

O Jornal de economia e negócios do RS | Fundado por J.C. Jarros - 1933 | www.jornaldocomercio.com

Nº 5 - Ano 92 | Porto Alegre, Sexta-feira e fim de semana, 31 de maio, 1 e 2 de junho de 2024 | Venda avulsa R$ 6,00

MINUTO VAREJO

Permissionários do Mercado Público temem perda de R$ 6 milhões de fundo

O prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, mandou à Câmara o projeto que transfere o dinheiro do Funmercado para o caixa único. A medida, que faz parte do Projeto de Lei Complementar do Executivo 008/2024, preocupa os empresários, pois o valor poderia ser utilizado na recuperação do local. p. 5

Indicadores

29 de maio de 2024



-0,87%

B3

Volume: R$ 19,136 bi

Sem força, o Ibovespa permaneceu em baixa na quarta-feira que antecedeu o feriado, com perdas em oito das últimas 10 sessões, recuando a 122.707,28 pontos.

No mês	No ano	Em 12 meses
-2,55%	-8,55%	+11,21%

Dólar

Comercial	5,2079/5,2084
Banco Central	5,1966/5,1972
Turismo	5,3200/5,4150

Euro

Comercial	5,6260/5,6260
Banco Central	5,6175/5,6187
Turismo	5,7500/5,8470

CADERNO VIVER

As lembranças da Carlitus, a boate dos casais boêmios

PAULO RICARDO PINTO/DIVULGAÇÃO/JC



Ozório Dorneles tocava negócio

Mercado de combustíveis tem queda de 30% no RS

Resultado é reflexo da catástrofe climática que atingiu o Estado no mês de maio p. 11

FABRINE BARTZ/ESPECIAL/JC



A rodoviária provisória de Porto Alegre, que funciona no terminal Antônio de Carvalho, bairro Agronomia, registrou movimento no feriado p. 19

Com melhora do clima, gaúchos voltam a viajar pelo Estado e a rever familiares

CÂMARA p. 18

Vereadores recusam pedido de impeachment de Sebastião Melo

ENCHENTE p. 10

Anúncios do governo federal frustram empresários

MINISTÉRIO DE PORTOS E AEROPORTOS/DIVULGAÇÃO/JC



Ministro Silvio Costa Filho andou na pista de pousos e viu as condições

PLANO DE VOO

Anac começa a vistoria sobre as condições do aeroporto após alagamento

O terminal da Capital está fechado desde 3 de maio por prazo indeterminado. A Anac suspendeu, ainda, a venda de passagens, medida que atinge voos nacionais e internacionais. O assunto deve avançar na semana que vem. p. 11

opinião

Editora: Paula Sória Quedi
opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ EDITORIAL

Por um setor logístico mais resiliente e diversificado

O setor de logística é considerado um ponto nevrálgico para a economia brasileira. A tragédia climática que atingiu o Rio Grande do Sul neste mês de maio evidenciou a extrema dependência de rodovias e do Aeroporto Salgado Filho, que concentra praticamente a totalidade das operações aéreas de passageiros e cargas no Estado.

Em meio à calamidade pública, o setor rodoviário de cargas e logística tem enfrentado grandes obstáculos devido às condições adversas das estradas, que apresentam inúmeros bloqueios. No setor aéreo, o fechamento do Salgado Filho evidenciou a dependência quase que exclusiva do aeroporto da Capital, já que uma parcela das matérias-primas que abastece as indústrias é transportada por aviões.

> A tragédia climática no RS evidenciou a dependência de rodovias e do Aeroporto Salgado Filho

A utilização de rotas alternativas com multimodais, ainda que com acessos complicados, tem sido uma das características da logística emergencial no RS. Os desafios vêm sendo superados, seja no atendimento à questão humanitária ou no restabelecimento da produção local. Situação que poderia ser diferente se o Estado e o Brasil trabalhassem com uma estrutura logística mais diversificada.

A dependência de rodovias é causa de perdas milionárias anualmente. Inegavelmente, as enchentes históricas afetam em maior ou menor intensidade outros modais, como ferrovias e hidrovias, mas é importante ressaltar que as estradas são responsáveis por movimentar 65% das cargas. E são rodovias que já não tinham boas condições de trafegabilidade antes mesmo da enxurrada.

Pesquisa da Confederação Nacional do Transporte, de 2023, revelou que 65,7% das malhas rodoviárias encontram-se em estado crítico no Brasil. No RS, 72,2% apresentava algum tipo de problema.

As condições do pavimento geram um aumento de custo operacional do transporte de 33,6%, o que se reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos. Igualmente, a má conservação gera impacto ambiental e custos desnecessários na ordem de R$ 7,49 bilhões à economia.

O estado da malha rodoviária levou, em 2023, ao consumo desnecessário de 1,139 bilhão de litros de diesel e a uma emissão de cerca de 3 milhões de toneladas de gases poluentes. Melhorar as condições das rodovias impediria a emissão, por exemplo, de gases que agravam o efeito estufa - algo essencial diante das mudanças climáticas -, a exemplo do dióxido de carbono (CO_2), que perdura na atmosfera por até mil anos.

Com a tragédia que atingiu o RS, muitas rodovias terão de ser refeitas. Seria o momento de pensar em alternativas mais resilientes tanto estruturalmente quanto ambientalmente.

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

jornaldocomercio | jornaldocomercio | JC_RS | JornaldoComercioRS | company/jornaldocomercio

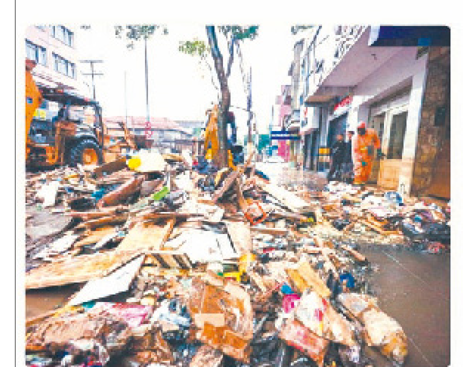
REPRODUÇÃO/JC



O baiano Wanderson Júnior ficou 8 meses na Ucrânia como paramédico voluntário e, agora em maio, esteve no Rio Grande do Sul para auxiliar nos resgates dos atingidos pelas enchentes. Ele afirmou que a situação aqui é muito pior do que na guerra entre Rússia e Ucrânia. Acesse o QR Code e confira a entrevista completa.

REPRODUÇÃO/JC

contabilidade



TRAGÉDIA NO RS

Queda na arrecadação no Estado impacta o País

Governo calcula R$ 11 milhões em impostos perdidos

O caderno Contabilidade desta semana mostra que as perdas no Rio Grande do Sul provocadas pelas fortes chuvas ainda não foram suficientemente dimensionadas. Os prejuízos podem ultrapassar, segundo algumas estimativas, a casa dos R$ 200 bilhões. Somente em arrecadação - sem levar em conta empregos perdidos -, o governo do Estado estima uma perda de R$ 11 milhões. Mire no QR Code e leia a reportagem especial.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

"Os grandes riscos são os mais difíceis de avaliar no momento. As estruturas asseguradas estão, na maioria dos casos, alagadas. Só quando as águas baixarem será possível avaliar os danos." **Dyogo Oliveira,** presidente da Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg).

"Não há que se falar em recursos destinados para a bancada do estado x ou y. Todos os congressistas, independente de qual bancada representam, deveriam, como ato de solidariedade, enviar parte das emendas para a reconstrução do Rio Grande do Sul." **Leonardo Alves,** especialista em orçamento e gestão pública.

"O maior impacto negativo da IA pode ser o aumento da desigualdade entre os trabalhadores que não podem ser substituídos e aqueles menos qualificados." **Priscilla Tavares,** doutora em economia pela FGV.

"Os efeitos do desastre natural no RS ainda estão em curso. Só com a continuidade das avaliações e a divulgação de novos dados será possível obter uma compreensão mais completa dos impactos e planejar estratégias de recuperação mais eficazes, assegurando que os esforços de reconstrução atendam às necessidades reais das comunidades atingidas." **Gilberto Porcello Petry,** presidente da Fiergs.

TÂNIA MEINERZ/JC



Jornal do Comércio
O Jornal de economia e negócios do RS
www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Reflexão

Conquiste uma profunda liberdade interior. Para que isso seja possível, em primeiro lugar, é necessário que haja a autoaceitação. Em seguida, vem a aceitação irrestrita do outro, sem querer mudá-lo. É fundamental considerar as qualidades e capacidades individuais, não só as deficiências e limitações. Lembre-se de que o que vai permanecer é a verdade interior de cada um.

Meditação

Todo ser humano tem em si mesmo o desejo de ser aceito e amado.

Confirmação

"Mas o Senhor disse-lhe: 'Não te impressiones com a sua aparência, nem com a sua grande estatura: não és este que eu quero. Meu olhar não é o dos homens: o homem vê a aparência, o Senhor vê o coração" (1Sm 16,7).

Rosemary de Ross/ Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Um corretor de imóveis contou que as incorporadoras/imobiliárias passarão a omitir um detalhe referente aos imóveis que ERA um atrativo: "Apartamentos perto do Guaíba com vista ao pôr do sol".

CASA DO PEIXE/ DIVULGAÇÃO/JC



Sirvam nossas façanhas...

A devastadora enchente em Arroio do Meio, no Vale do Taquari (a terceira em sete meses), arrastou o bairro Navegantes, às margens do rio Taquari. Mais de 350 imóveis sumiram. Um dos únicos a resistir abriga a Casa do Peixe, tradicional restaurante da região.

No ano passado, o local ficou com 1,97m de água no salão principal. Passou por uma restauração, mas agora a água atingiu o segundo piso. O proprietário garante que reabre o negócio dia 20 de setembro.

A impaciência de Jó

Prefeitos do Vale do Taquari tiveram paciência de Jó, mas diante da terceira tragédia em sete meses mudaram de postura. Desde setembro de 2023, quando 55 pessoas morreram na região, nenhuma casa dos governos federal ou estadual foi erguida. Neste prazo foram entregues 28 casas provisórias de 22 metros quadrados - todas em Arroio do Meio - graças ao mutirão do Sindicato da Construção Civil do RS, Sinduscon.

Ajuda completa

Com mais de 80 mil pessoas no Rio Grande do Sul, entre consultoras, líderes e colaboradores diretos e indiretos, a Natura estabeleceu uma plataforma de apoio que inclui incentivos comerciais, doações e suporte humanitário, médicos e psicológicos. Até perdoou dívidas em casos críticos, além de antecipar recebíveis de fornecedores locais.

Chimarrão e cloro

Desde o início da enchente, leitor espera a "válvula de sucção" da garrafa térmica de inox da Termolar. Em email mandou foto da garrafa e da peça, que é o caninho por onde a água chega até o topo da garrafa. Anos atrás foi informado que o rompimento do caninho/válvula de sucção era afetado pelo cloro da água potável.

Um futuro incerto

Ainda não se pode ter uma ideia de como o Centro Histórico vai se comportar mais adiante. Os permissionários do Mercado Público temem que o público classe média de outros bairros tenha perdido renda e diminuirão as compras das bancas. Não só eles temem a queda, o Estado como um todo vai ser impactado, quanto mais não seja pela perda forçada dos empregos.

Empate, mas...

Pesquisa do PoderData mostra que o governo Lula é aprovado por 45% e desaprovado por 47%. Embora seja considerado empate técnico, pela primeira vez nas pesquisas do PoderData a rejeição é maior que a aprovação.

Grazie tanto

O governo da Itália enviou um avião com ajuda humanitária para os gaúchos. Lembraram que por onde vão no Estado encontram pessoas com sobrenome italiano. Já o governo da Alemanha não enviou nenhum avião, embora por onde se vá também encontrem pessoas com sobrenome alemão.

HISTORINHA DE SEXTA

A bulimia do boi

No meu tempo de adolescente as sorveterias só ofereciam opções de creme e chocolate. Pouco adiante surgiu o sorvete americano, com um terceiro sabor, morango. Hoje temos 20 ou mais sabores. Quando Porto Alegre tinha apenas duas ou três pizzarias, na segunda metade dos anos 1960, a melhor delas era a El Molino, na rua Cristóvão Colombo. Oferecia um molho especial, dentro de um garrafa de Pepsi Cola com rolha furada para aspergir, sabor que nunca mais encontrei. Só havia presunto e queijo e outro sabor linguiça e queijo.

Passaram-se os anos e a cidade se encheu de pizzarias, algumas imprestáveis, mas com múltiplas coberturas. Algumas têm 30, 40 ou mais sabores, incluindo assassinatos culinários nada a ver. As primeiras lotações da capital gaúcha depois dos "autos de praça", entupidos de passageiros dos anos 1950, foram Kombis de três portas, já no início dos anos 1960. Entrar e sair era complicado. Sentindo um mercado aberto, a VW passou a oferecer Kombis com seis portas para oito pessoas. Um maluco botou roleta no diminuto espaço, acreditam?

Com o sucesso do novo modal de transporte, fabricantes de carrocerias de Caxias do Sul ofereceram em cima de plataformas comuns veículos com motor Agrale retirado dos tuc-tucs de um cilindro fabricados na então Alemanha Oriental, com capacidade de 12 pessoas. O passo seguinte foi colocar carrocerias de modelos com motores mais potentes, como a F100 da Ford. Já dava para subir lomba carregado sem o motor desmaiar. Dali para usar carrocerias para 16 passageiros com motorização de vans de hoje foi um passinho.

Agora vem o oposto. De alguns anos para cá os restaurantes passaram a diminuir as porções e o filé emagreceu a tal ponto que o boi que o forneceu deve ter sofrido de bulimia. Moral da história? Não tem. Assim caminha a humanidade.

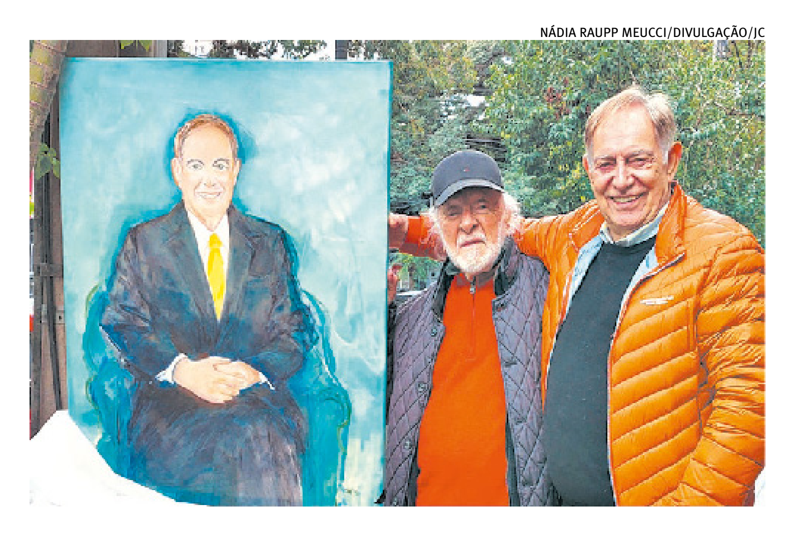
Perda de renda

Se as lojas médias e grandes estão no prejuízo, o que dirá as pequenas enfileiradas em galerias do Centro Histórico, em especial na rua Voluntários da Pátria, avenida Júlio de Castilhos e transversais. Com poucos metros quadrados e custo baixo, era a salvação do povaréu de baixa renda.

A terapia do presidente

Assíduo frequentador da roda de cafezinho do Z Café, o artista plástico Vitorio Gheno (100 anos de golfe e pintura) homenageou Claudio Bier, presidente eleito da Fiergs com um retrato. Bier tem dito até em entrevistas que o café dos sábados e domingos é uma terapia. Bem, procede. E não custa muito, apenas o valor do café e uma água mineral. E pode ficar mais de 50 (ou 45...) minutos na sessão sem custo extra.

NÁDIA RAUPP MEUCCI/DIVULGAÇÃO/JC



opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ PALAVRA DO LEITOR

Lixo da enchente

Desde 6 de maio, quando o recolhimento de entulhos provenientes de estragos da enchente em residências e pontos comerciais começou, até 26 de maio, as equipes do Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU) retiraram 10,5 toneladas de resíduos inertes - móveis, eletrodomésticos e outros materiais sujos por lama e lodo - das ruas da cidade (**Jornal do Comércio**, 27/05/2024). Pelo respeito e dignidade dos trabalhadores e trabalhadoras da limpeza. Equipamentos de proteção, novas contratações, insalubridade. Espero que os órgãos de defesa do trabalho estejam de olho. *(Milena Silvester)*



18 | Segunda-feira, 27 de maio de 2024 | Jornal do Comércio | Porto Alegre

geral

Porto Alegre já recolheu 10,5 toneladas de entulhos

Prefeitura estabelece pontos 'bota-espera' como opção para descarte

Diferentes áreas da cidade, como o bairro Menino Deus, seguem com grande acúmulo de resíduos

/ LIMPEZA URBANA

Desde 6 de maio, quando as limpezas começaram nos pontos de resgate, até o final da tarde de domingo, as equipes do Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU) já retiraram 10.568 toneladas de resíduos das ruas de Porto Alegre.

Ontem, a força-tarefa que tenta limpar a cidade após a enchente esteve em nove pontos da Capital: Centro Histórico, rua Voluntários da Pátria, Floresta, Menino Deus, Cidade Baixa, São Geraldo, Lami e Belém Novo.

No início da tarde, a reportagem percorreu ruas do Centro Histórico, Menino Deus e Cidade Baixa, onde ainda há muita concentração de móveis, lixo e entulho depositados em frente a residências e comércios. No Centro, equipes trabalhavam próximo ao Tribunal de Contas do Estado (TCE) e ruas adjacentes, que ainda estão com áreas alagadas devido às chuvas da última quinta-feira.

Cerca de 800 garis das seções Centro, Extremo-Sul, Norte, Sul e Leste atuam nos serviços de limpeza dos bairros mais afetados pela cheia do Guaíba, conforme as águas vão baixando em cada local. Os trabalhadores são auxiliados por mais de 200 equipamentos, entre caminhões e retroescavadeiras.

Moradores e empresas podem fazer o descarte em algum dos pontos bota-espera: terreno ao lado da Receita Federal - Loureiro da Silva, 678; terreno ao lado do Dmae - Loureiro da Silva, 104; e na avenida da Serraria, 2.517. Bota-espera são locais próximos das regiões que foram inundadas, onde o DMLU está descarregando os materiais recolhidos - que, depois, serão direcionados para o aterro de inertes em Gravataí.

CEEE Equatorial religa luz na área da Praça da Alfândega

Na manhã deste domingo, a CEEE Equatorial religou um trecho do circuito elétrico em malha da rede subterrânea que alimenta parte da área oeste do Centro Histórico de Porto Alegre. Esta região engloba a área da Praça da Alfândega.

De acordo com o presidente da Companhia, Riberto Barbanera, cerca de 60 técnicos trabalharam para recompor a rede elétrica na área. Segundo informações enviadas pela empresa, aproximadamente 4,5 mil clientes devem ter a luz restabelecida até o final desta segunda-feira, e outros 4,5 mil clientes, no mesmo prazo, devem ter o fornecimento de energia normalizado.

"Atualmente, 42 mil clientes estão sem energia em nossa área de concessão. Destes, 33 mil foram desligados preventivamente, por questões de segurança, em áreas alagadas, atendendo solicitações da Defesa Civil, do Corpo de Bombeiros e das prefeituras. Em Porto Alegre, 26 mil clientes estão sem energia, dos quais 24 mil foram desligados por motivos de segurança", afirma, em nota, a operadora.

Símbolo da cidade, Praça foi atingida por inundações de maio

Empresários do 4º Distrito criticam linha de crédito e marcam protesto

/ RECONSTRUÇÃO

Patrícia Comunello
patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

A notícia de que nesta segunda-feira deve começar a contratação de crédito dentro do "Pronampe das cheias" por micro e pequenas empresas atingidas e arrasadas pelas inundações históricas no Rio Grande do Sul não causou alívio, mas uma onda de frustração. No Quarto Distrito, Zona Norte de Porto Alegre, e com parte da área (e empresas) ainda sob a água, empreendedores estão revoltados e marcaram protesto para esta segunda-feira.

Será o segundo ato na região por insatisfação com o tratamento na atual crise em uma semana. "A nossa reação é de decepção", resume Arlei Romeiro, presidente da Associação dos Empresários do Quarto Distrito Atingidos pela Enchente, que soma mais de 1,5 mil integrantes. A ideia é chamar a atenção e atrair adesões em todos os municípios impactados.

"(Os recursos) serão usados para a reconstrução, para colocar as empresas de pé, para comprar balcão, cadeira e computador e pagar salários. É para reabrir a empresa", reforça. "Tínhamos informações de que as condições de liberação (recursos) seriam mais vantajosas. O que está sendo apresentado, com previsão de contratação a partir desta segunda-feira, é completamente diferente", lamenta Romeiro.

"O que eu vou fazer com R$ 150 mil? Com este dinheiro, não faço nem os meus móveis", revolta-se Jonatas Santos, dono da Livraria Santos, atingida pelas cheias no Quarto Distrito. "Era uma coisa e o que está vindo é outra. O recurso tem de ser compatível com a realidade do que vamos precisar". Santos perdeu 80 mil livros e calcula prejuízo de R$ 1,3 milhão.

De acordo com Romeiro, a linha prevê limite de crédito de até 60% do faturamento anual, mas com recursos limitados a até R$ 150 mil, aplicado a negócios com receita anual de até R$ 360 mil (microempresa) ou R$ 4,8 milhões (pequena empresa).

Já operações que faturam acima disso ainda não têm nada especificado e poderiam buscar linhas disponíveis com juros "exorbitantes nas atuais circunstâncias", diz o presidente da associação. "Não tem condições. O volume de pequenos negócios que dizem que vão fechar as portas é assustador", avisa.

"Só na manhã deste sábado ouvi isso de 15 a 20 empresas em um trecho da avenida São Pedro, desde óticas, salões de beleza a bares. Só pequenos negócios, que é a maioria de quem está no Quarto Distrito", alarma-se Romeiro, alertando ainda para a condição das empresas de terem cadastro aprovado. "A maioria tem contabilidade fragilizada, está no SPC. Não vai nem conseguir chegar à porta do banco, quanto mais acessar o recurso", alerta Romeiro.

Dmae adia instalação de bomba no Humaitá para esta segunda-feira

Maria Amélia Vargas
mavargas@jcrs.com.br

A instalação da bomba flutuante cedida pela Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) no bairro Humaitá, em Porto Alegre, foi transferida. Programado pelo Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) para ser realizado no domingo, na região da Estação de Bombeamento de Águas Pluviais 5 (Ebap 5), o trabalho precisou ser transferido e deve ocorrer nesta segunda-feira.

Segundo informações da prefeitura, as chuvas intensas dos últimos dias atrasaram o cronograma. Por esse motivo, a instalação da terceira bomba no Sarandi terminou mais tarde do que o esperado no sábado. Ainda de acordo com a administração municipal, a pré-montagem da bomba do Humaitá já está ocorrendo em Nova Santa Rita.

As duas áreas estão entre as mais afetadas na Capital, com vários pontos debaixo d'água há mais de 20 dias. De acordo com a prefeitura, a instalação da bomba demanda uma megaoperação, desde a movimentação do flutuante com caminhões-munck, translado de geradores de grande amperagem, posicionamento nos locais de instalação e redimensionamento do cano de expurgo até os rios Gravataí e Guaíba.

Lixo da enchente II

Muito dolorido ver nossa amada Porto Alegre e o Centro da cidade com montanhas de entulho! Renasceremos mais fortes! *(Cristiano Rocha Born)*

JC 91 anos

Nunca cheguei a relatar isso, mas meu pai é representante do JC há 50 anos no município de Getúlio Vargas. O JC fez parte de toda a minha vida. Parabéns pelos 91 anos! *(Delegada Nadine Anflor, deputada estadual pelo PSDB)*

JC 91 anos II

Da era dos linotipos à era da inteligência artificial, o Jornal do Comércio soube se renovar e ser sempre relevante para o público, comprometido com o jornalismo e com o crescimento do nosso Estado. À equipe, nossos parabéns por esse grande trabalho. *(Cezar Augusto Gehm Filho, CEO, CRM PipeRun)*

JC 91 anos III

O jornalismo sério e de qualidade é um dos pilares do conhecimento e promotor do desenvolvimento do Rio Grande do Sul. Há 91 anos, o Jornal do Comércio é parceiro diligente das instituições de ensino, ao disseminar informações e fortalecer a educação, a cultura, a pesquisa e a inovação. Parabéns! *(Bernadete Maria Dalmolin, reitora da Universidade de Passo Fundo)*

Pousada Garoa

O incêndio na pousada Garoa, que deixou 10 mortos e 15 feridos, na avenida Farrapos, no Centro de Porto Alegre, completou um mês em 26 de maio. As investigações sobre as causa estão sofrendo impacto das fortes chuvas. A Polícia Civil instaurou um inquérito, no entanto, devido ao alagamento na Procergs, os sistemas estão retornando aos poucos e não há previsão para a conclusão (Site do JC, 27/05/2024). Existe uma expressão - "tudo pela metade" - aplicável às condições de moradias ou gambiarras destinadas às pessoas mais pobres. Refugiam-se no termo liberdade econômica, mas falta responsabilidade social aos ditos empreendedores. *(Clarice Komora)*

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Olhar para frente

Walter Lídio Nunes

Está em curso a maior crise que jamais enfrentamos, a qual, além de administrar as consequências da retomada, precisamos nos posicionar de forma consistente frente às futuras recorrências.

As mudanças climáticas definem redirecionamentos nas decisões sobre o futuro da qualidade de vida da sociedade. A possibilidade de crises semelhantes exige planejar e implementar ações de curto e médio prazo para evitar ou minimizar os riscos de danos socioeconômicos e ambientais.

Começar analisando proativamente as lições aprendidas e definir ações, sem a busca dos culpados do que pode acarretar a perda de qualidade do debate sobre como nos preparar para enfrentar o futuro. Existem importantes melhorias no processo de gestão de crise, na integração dos setores públicos na mobilização da sociedade para agir de forma consorciada e sinérgica com mecanismos organizacionais burocráticos ágeis que a excepcionalidade da crise exige.

É mandatório definir uma agenda de estado para controlar o ciclo das águas (enchentes e estiagens) para evitar e prevenir as consequências socioeconômicas e ambientais.

O contexto climático e os cenários hidrológicos são as bases que definem infraestruturas que permitam a gestão do ciclo das águas e que comandem as políticas de regionalização e ocupação ordenada do solo. Isto determina os investimentos associados a políticas públicas do uso solo, definição dos planos diretores urbanos, políticas de habitação, redesenho nas cadeias econômicas, logística, etc... Os municípios e regiões devem ter os seus planos de desenvolvimento como desdobramentos dos direcionadores decorrentes da visão da agenda de estado.

Os direcionadores científicos tecnológicos do plano não podem se submeter às tradicionais demandas políticas corporativistas dos setores públicos e privados.

A força da agenda para construir a nova realidade virá da convergência sócio política suprapartidária e despolarizada das entidades e lideranças com um processo de controle social que tenha uma ampla âncora social política para que a agenda não caia no esquecimento e perda de prioridade. É importante termos narrativas para construir a importância desta agenda para a sociedade.

> A força da agenda para construir a nova realidade virá da convergência sócio política suprapartidária

Precisamos olhar para frente descontaminados da política das próximas eleições para viabilizar a retomada e a reconstrução de uma nova realidade que evite ou minimize as consequências danosas de crises semelhantes que serão recorrentes. Mais que lamentar o ocorrido, precisamos agir de forma consistente olhando para frente para construir uma nova realidade para o RS.

Presidente da Sociedade de Engenharia do Rio Grande do Sul (Sergs)

Onde estão os terrenos marginais reservados?

Isabela Beck da Silva Giannakos

Existe, legalmente, a faixa de terreno reservado às margens do Delta do Jacuí. Demarcar esta faixa e respeitá-la consiste em posicionamento relevante na reconstrução do RS, quando a prioridade é a realocação das famílias desalojadas.

Existem áreas suficientes para isto? A remoção de famílias do seu habitat, configura-se em medida efetiva? Importante considerar as inúmeras informações técnicas, científicas, econômicas e sociais na busca da efetividade das decisões e ao grau de urgência imposto.

> O sistema de proteção contra cheias da Capital precisa ser atualizado e redimensionado

O Plano Rio Grande, contempla três frentes de atuação: a primeira com ações emergenciais, salvar vidas, limpeza e realocação habitacional; a segunda, a reconstrução das habitações em locais com infraestrutura; a terceira compatibiliza as anteriores, através de iniciativas de longo prazo e desenvolvimento sustentável.

O comportamento das cheias do Lago Guaíba mostra que as edificações existentes à margem do rio, frente ao perfil topográfico local e à legislação vigente, não são compatíveis. A faixa de terrenos marginais é definida em 15,40m para a parte da terra, contada da linha atingida pelo nível médio das enchentes ordinárias – NMEOR. Este foi definido em 1940, na cota de histórica, de 1,89m em relação ao "datum" Harmonia. Em 2021 foi alterado para a cota de 2,35m.

Quando demarcado em planta a cota histórica de 1,89m, o resultado mostrou que praticamente toda a área das ilhas do Delta do Jacuí encontrava-se abaixo da mesma, exceto pequenos pontos acima. Concluindo que significativa parcela das áreas marginais são terrenos reservados e alagadiços, mas em grande parte, edificados. Com o aumento da cota para 2,35m, evidente a piora da condição de alagamento. Todos abaixo da cota? Todos alagadiços?

O Muro da Mauá e o sistema constituído por diques, comportas e casas de bombas existente, precisam ser atualizados e redimensionados conforme o crescimento de Porto Alegre, da população e as já anunciadas mudanças climáticas.

Eis o somatório negativo que permitiu a ocorrência de catastrófica enchente na Capital e no RS. Importante que sejam mantidos os terrenos marginais reservados e o sistema de proteção às cheias redimensionado, para que sejam dirimidas futuras catástrofes!

Engenheira Civil, diretora da BSG Engenharia Patrimonial e perita judicial

Leia o artigo "A conexão entre gerações promove uma troca produtiva", de Alexandre Cunha, em **www.jornaldocomercio.com**

Editora: Fernanda Crancio
economia@jornaldocomercio.com.br

Mercadeiros temem perda de fundo milionário

Prefeitura enviou projeto que pode transferir R$ 6 milhões de fundo do Mercado Público para o caixa único do governo

/ VAREJO

Patrícia Comunello
patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

"É como empurrar o banquinho. É botar todo mundo na força." O alerta do presidente da Associação Comercial dos Permissionários do Mercado Público (Ascomepc), Rafael Sartori, é forte, assim como as cenas de destruição do Mercado Público de Porto Alegre que ele e mais de 100 mercadeiros viram na manhã de quarta-feira ao entrar para começar a retirar produtos perdidos com a cheia.

Os permissionários do complexo estão alarmados, pois podem perder R$ 6 milhões do fundo do Mercado, que eles contam para a reconstrução dos negócios.

Isso porque o prefeito Sebastião Melo (MDB) mandou à Câmara o projeto que transfere o dinheiro do Funmercado para o caixa único. A medida faz parte do Projeto de Lei Complementar do Executivo (PLCE) 008/2024, que cria o Fundo de Reconstrução da Economia, da Infraestrutura Logística, Social e Ambiental de Porto Alegre.

A previsão é que o projeto seja votado na Câmara na próxima semana. Os mercadeiros vão ao Legislativo para pressionar contra a inclusão do Funmercado na ação de reconstrução. A expectativa é de que um acordo deve garantir aprovação de emenda mantendo as verbas do Funmercado para o complexo. O espaço histórico e referência no Centro vive uma situação dramática, pois ficou com 1,7 metros de água por mais de 20 dias. O nível da água ficou muito acima da enchente de 1941.

O caixa do Funmercado passou a ser essencial na retomada dos negócios, alerta Sartori. "O recurso já é carimbado para investir no mercado e subsidiar os permissionários. Querem saquear a nossa poupança. Com esta manobra, o que já está ruim pode piorar", reforça o presidente da Ascomepc.

"Este recurso foi negociado com a prefeitura para ajudar a subsidiar a isenção dos aluguéis. Vamos de reconstruir do zero, precisamos deste dinheiro. Se perdermos o subsídio, como vai ser daqui para frente?", questiona Sartori

"Tem permissionário que já fala em repensar a continuidade no Mercado Público, se isso for aprovado", alerta ainda o presidente da associação.

"É o único dinheiro que o Mercado Público tem para restauração e colocar a vida de volta", apela João Melo, dono do restaurante Gambrinus, um dos mais antigos do empreendimento. Melo pede que a prefeitura preserve o recurso, que é pago pelos mercadeiros: "Sem este dinheiro, será difícil reerguer o mercado". O empresário diz ainda que o Centro Histórico depende do Mercado.

RAFAEL SARTORI/DIVULGAÇÃO/JC



Alguns ocupantes do complexo de compras da Capital já puderam verificar a destruição causada no local

O primeiro dia de liberação para ingresso de comerciantes abrange os quadrantes 1 e 2, que estão mais perto da avenida Júlio de Castilhos. Nesta quinta-feira, os ocupantes dos quadrantes 3 e 4, ao lado do Largo Glênio Peres, poderão fazer a retirada de produtos.

"Está horrível", definiu Sartori, após pisar no local. "São R$ 3 milhões de prejuízos só com produtos perecíveis", lamenta o mercadeiro que tem açougue no complexo. A estimativa do valor total de perdas aponta para até R$ 30 milhões. A prefeitura ainda não divulgou a cifra, mas há danos em elevadores, escada rolante, rede elétrica e infraestrutura - desde pisos a paredes internas e externas.

A limpeza do Mercado Público foi retomada nesta terça-feira e contou com a contribuição de voluntários e equipamentos cedidos pela fabricante alemã Stihl. A prefeitura manteve a previsão de reabrir parcialmente o complexo em meados de junho.

Varejo do Rio Grande do Sul pode ter desconto de 15% em itens da linha branca

A secretária-executiva da Casa Civil, Miriam Belchior, afirmou, na quarta-feira, que o governo está articulando com setor industrial da linha branca a possibilidade de ofertar um desconto de 15% para abastecer o comércio varejista do Rio Grande do Sul. O Estado vem sofrendo com a maior tragédia climática da sua história, com chuvas e enchentes que afetaram 471 dos 497 municípios.

JONATHAN HECKLER/JC

Medida pode impactar itens como fogão, geladeira e máquina de lavar roupa

O vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, já se reuniu com empresas do setor. A linha branca é composta por eletrodomésticos considerados essenciais em uma casa, que inclui fogão, geladeira e máquina de lavar roupa.

Segundo Miriam, o governo estudou a possibilidade de fazer uma aquisição de equipamentos para distribuição, mas, diante da "logística gigantesca" e da diversidade de perdas, optou-se pelo auxílio reconstrução de R$ 5,1 mil que está sendo pago a famílias de baixa renda atingidas.

"O que está se articulando agora é ver como é que a oferta desses produtos, lá no comércio do Rio Grande do Sul, possa contar com um desconto de 15%, que foi o que originalmente o setor tinha discutido com o vice-presidente Geraldo Alckmin", disse Miriam, durante evento no Palácio do Planalto para anúncio de novas medidas de apoio à reconstrução do estado gaúcho.

O próprio presidente Lula comentou a medida, em discurso no evento, lembrando que "as pessoas precisam de dinheiro para comprar o mínimo necessário".

"Nós sabemos da dificuldade. Eu já pedi para o Alckmin conversar com os companheiros que fabricam a linha branca para que nesse momento, no Rio Grande do Sul, as pessoas levem em conta que a gente vai ter que oferecer produtos da mesma qualidade, mas mais barato, para que o setor também possa dar contribuição, como aconteceu com o setor da carne", disse o presidente.

Na segunda-feira, após reunião com Lula, empresas do setor de proteína animal anunciaram a doação de cerca de 2 milhões de quilos de carne bovina, suína e de frango aos afetados pelas chuvas no Estado. A quantidade é suficiente para o preparo de 6 milhões de refeições. As empresas também colocaram à disposição suas estruturas logísticas para ajudar na distribuição dos produtos, em especial nas cerca de 590 cozinhas solidárias montadas no Rio Grande do Sul.

No evento de quarta, o governo anunciou R$ 15 bilhões em recursos do Fundo Social para financiamento a empresas no Rio Grande do Sul. Um aporte adicional de R$ 600 milhões no Fundo de Garantia de Operações (FGO) e uma linha de R$ 1,5 bilhão da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) completam os anúncios de ampliação do crédito.



Opinião Econômica

Lorena Hakak

Doutora em economia e professora da FGV. Atua como presidente da GeFam (Sociedade de Economia da Família e do Gênero)



Infância comprometida para além das águas no Rio Grande do Sul

É imperativo que políticas de investimento em saúde e educação sejam priorizadas no desastre natural

Os recentes acontecimentos no Rio Grande do Sul trouxeram à tona a devastação causada por intensas chuvas e enchentes, afetando quase todo o Estado desde o final de abril. Estes desastres naturais não só deixam um rastro de destruição e desolação, mas também resultam em perdas que se acumulam de forma exponencial. Muitas vezes acontecem de supetão, sem aviso prévio, e a perda inesperada nos desorienta, nos tira do eixo, especialmente quando perdemos entes queridos.

Até o momento não temos a dimensão total das perdas, não só das vidas que se foram, mas também dos bens materiais e da infraestrutura. O volume dessas perdas é tão grande que fica difícil pensar por onde recomeçar. Além disso, quais são as consequências de um evento dessa magnitude na vida dos cidadãos num prazo mais longo? Há repercussões sobre emprego, saúde, moradia, educação, e violência, inclusive sexual. Eu trago uma discussão nessa coluna de algumas entre tantas das possíveis consequências das enchentes baseadas em pesquisa científica.

Existe evidência da relação entre desastres naturais e aumento da violência interpessoal. Foi noticiado na mídia que mulheres e crianças foram vítimas de abuso dentro de abrigos. A desorganização social criada pela calamidade proporciona uma janela de oportunidade para agressores, exacerbando a violência doméstica, que pode continuar mesmo dentro dos abrigos. Num período de calamidade, essas vítimas podem enfrentar barreiras adicionais para deixar o ambiente violento no qual vivem, especialmente quando dependem da família para apoio financeiro ou para se qualificar para outros tipos de assistência após o desastre. O próprio auxílio financeiro concedido pelo governo, se entregue a somente um membro da família, por exemplo, ao homem, pode afetar a autonomia da mulher dentro do domicílio.

Praticamente todos os moradores das áreas atingidas pelas enchentes foram afetados. Porém, mulheres, crianças, idosos e pessoas mais vulneráveis sentem os efeitos dos desastres, em geral, de forma mais intensa. Um estudo sobre as consequências de enchentes que aconteceram na Alemanha em 2013 mostra que o custo econômico dos estragos atinge as famílias de forma desigual, especialmente em relação à renda, aumentando a desigualdade entre famílias. Famílias que têm crianças ou um aposentado como chefe de família são as mais afetadas.

As crianças, inclusive, podem ser atingidas pelos desastres desde o útero. O estudo The impact of early life shocks on human capital formation: Evidence from El Niño floods in Ecuador sobre os efeitos das enchentes causadas pelo El Niño no Equador (1997-1998) mostra que as consequências podem não ser aparentes no momento do evento, mas podem persistir ao longo do tempo. O momento da gestação no qual a criança foi exposta ao evento pode ter diferentes impactos sobre ela. A exposição dentro do útero, especialmente no 3º trimestre ou no primeiro ano de vida, traz efeitos negativos para a altura dessas crianças, entre cinco e sete anos depois. Crianças expostas ao evento por três meses no útero têm uma probabilidade de 5.4 pontos percentuais a mais de desenvolver anemia sete anos depois. Adicionalmente, a autora desse estudo encontra efeitos negativos no desenvolvimento cognitivo das crianças, especialmente as atingidas no 1º trimestre, entre cinco e sete anos depois.

Faz pouco mais de dois anos que saímos da epidemia da Covid. Um choque negativo como as enchentes têm seu poder de destruição amplificado, já que afetam a renda familiar, a nutrição materna, o estresse e a saúde. As crianças já enfrentaram prejuízos durante a pandemia, especialmente no que diz respeito ao aprendizado. Num desastre natural dessa magnitude, como que ocorre no Rio Grande do Sul, é imperativo que políticas de investimento em saúde e educação sejam priorizadas, com foco em famílias desfavorecidas, mulheres grávidas e crianças, para mitigar os efeitos duradouros. Os efeitos do desastre podem não ser imediatos, mas, se não forem abordados adequadamente, podem afetar negativamente as crianças ao longo de suas vidas, inclusive em sua futura atuação no mercado de trabalho. A literatura empírica sobre desastres naturais pode ajudar os gestores nesse momento difícil de decidir as prioridades entre as prioridades.



Arrecadação gaúcha caiu 22,7% até 23 de maio, mostra Receita Estadual

/ CLIMA

O vice-governador do Rio Grande do Sul, Gabriel Souza, afirmou, na tarde de quarta-feira, que a crise climática que atinge o Estado é "pior que a pandemia" para a arrecadação dos cofres públicos.

Inicialmente, o governo gaúcho projetava uma arrecadação de R$ 3,02 bilhões no período entre os dias 1º e 23 de maio, mas o valor obtido com o ICMS ficou em R$ 2,34 bilhões, uma queda de 22,7%. De acordo com Gabriel, esse valor pode ser ainda maior em junho, com perda de quase 50% nas receitas.

Os dados referentes a este mês fazem parte do Boletim econômico-tributário da Receita Estadual, divulgado pelo governo do Estado, com informações sobre os negócios de todos os portes. De acordo com o vice-governador, na pandemia, assim que as pessoas puderam se reunir novamente, a atividade econômica e a arrecadação retornaram. "Agora o que temos é a destruição de empresas, indústrias, rodovias, pontes. Há municípios que perderam todo o parque industrial, diminuímos a arrecadação, porque a produção privada foi fortemente afetada", explicou.

Ele comentou também que o governo solicitou ao Ministro da Fazenda, Fernando Haddad, a compensação da perda da arrecadação. "Ao contrário da pandemia, não temos como reativar a economia. É uma situação dramática. Além disso, não é só o Rio Grande que está pedindo a compensação, outros estados também estão", afirmou.

Gabriel disse que o recurso de quase R$ 11 bilhões da suspensão da dívida com a União por 36 meses, aprovado pelo governo federal, que serviria para reconstruir o Estado com obras importantes de infraestrutura, poderia ser utilizado para o "custeio da máquina", caso não haja a compensação na arrecadação. "Até para não acontecer eventual atraso salarial". A perda na arrecadação foi tamanha, segundo ele, que não haverá hipótese a não ser usar os recursos da suspensão da dívida.

"Não há ambiente para combinar a perda da arrecadação com investimentos no Estado". Apesar disso, o governo federal foi claro ao sinalizar que os recursos da suspensão servem para a reconstrução do Estado.

O vice-governador apontou, ainda, que as receitas ordinárias são necessárias, uma vez que houve aumento de investimento na segurança pública e saúde. "Por isso, a pauta da compensação é prioritária para compor a agenda de reconstrução do Rio Grande do Sul", afirmou o vice-governador.

FERNANDA FELTES/JC



Crise climática é "pior que a pandemia" para a arrecadação, disse Souza





Observador

Affonso Ritter
aritter20@gmail.com

Treino solidário no pátio

A Orquídea Alimentos realizará no dia 9 de julho o Treino Solidário no pátio da empresa, em Caxias do Sul, para ajudar os atingidos pelas enchentes. O evento é aberto ao público e contará com três formas de participação: com o treino, em que cada quilômetro percorrido pelo participante – corrida ou caminhada –, será revertido em quilos de alimentos pela Orquídea; com o Ingresso Solidário (doação de produtos de higiene e limpeza ou ração para pets) e com a compra de uma Camiseta Solidária. As doações serão entregues para duas instituições da cidade. Inscrições gratuitas até 5 de junho, no link https://abrir.link/BOhiA.

Os 109 anos Minancora

A Minancora, tradicional empresa de cosméticos e produtos de cuidado pessoal, celebra neste mês de maio 109 anos de uma trajetória marcada por inovação e crescimento constante. Fundada em 1915, a empresa familiar atravessa gerações e está atualmente sob a liderança de Lourdes Maria Duarte, bisneta do fundador, que atua como gestora presidente. Reconhecida inicialmente por sua emblemática pomada, agora inclui sabonetes para acne, cremes para alívio dos pés e cremes antissinais.

Cai a confiança no Sul

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) de maio deste ano começa a mostrar os primeiros impactos das enchentes do RS na confiança total da Região Sul. Ele caiu de 50,9 pontos para 47,4 pontos, cruzando a linha divisória de 50 pontos que separa a confiança da falta de confiança na pesquisa da Confederação Nacional da Indústria (CNI). Nas outras regiões a confiança aumentou. Em maio, a confiança da indústria em geral avançou em 14 de 29 setores e caiu nos 15 setores restantes.

O Sicredi dobra ajuda

O Sicredi está lançando mais uma iniciativa de apoio à comunidade. Por meio da campanha "1+1: cooperar é somar", a cooperativa irá dobrar cada real recebido pelo Pix da Fundação Sicredi em doações para os atingidos. A iniciativa, em nível nacional, já arrecadou R$ 10 milhões, que serão duplicados pela instituição. Os valores estão sendo empregados na compra de mantimentos e materiais necessários para a reconstrução das regiões prejudicadas.

Matérias-primas renováveis

A Mercur, indústria das áreas da saúde e educação, de Santa Cruz do Sul (RS), busca aumentar em 2024 de 39,12% para 45% a meta de sua produção com matérias-primas renováveis para a regeneração do planeta desde o início da cadeia de produção. Em 2023, quando 39,12% da produção esteve focada no uso de renováveis nos recursos de saúde e educação, a empresa lançou a primeira borracha termoplástica do mercado brasileiro com 65% de insumos renováveis, mais leve e livre de cargas minerais. Outro produto na caminhada da Mercur foi a bolsa térmica natural para bebês.



Abimaq prevê queda de 18% na venda de máquinas

Aumento de 3% nas estimativas se relaciona à catástrofe climática no RS

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br



ANDRESSA PUFAL/JC

Comercialização de tratores caiu 19,8% no primeiro quadrimestre do ano

A estimativa de queda nas vendas da indústria de máquinas e equipamentos agrícolas em 2024 no País foi ampliada para 18%. O aumento das perdas se relaciona à catástrofe climática que atinge o Rio Grande do Sul, com reflexo nos negócios do setor, o mais impactado da economia, conforme a Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq).

O relatório do primeiro quadrimestre mostra queda de 31,7% no faturamento líquido na comparação com os primeiros quatro meses de 2023 e de 26,4% nos últimos 12 meses. A venda de tratores totalizou 4.416 unidades, no quadrimestre janeiro-abril, o que representou queda de 19,8% na comparação com o mesmo período do ano passado, enquanto nas colheitadeiras o tombo chegou a 32,6%. Em faturamento, a redução foi de 29,3% e 58,3%, respectivamente.

O presidente da Câmara Setorial de Máquinas e Implementos Agrícolas da entidade, Pedro Estêvão, atribui parte do aumento no corte das projeções ao impacto da necessidade de reconstrução do Estado. E ponderou que o resultado final dependerá muito das iniciativas do governo federal para o próximo Plano Safra e de apoio aos produtores rurais gaúchos.

"A sinalização é de que cerca de 140 mil agricultores tenham sido atingidos, principalmente pequenos. Ações do governo podem reduzir um pouco as perdas no Rio Grande do Sul. As enchentes não afetaram tanto as áreas de soja e milho, que são as de maior mercado. Mas temos de esperar para ver como será a movimentação para recomposição das propriedades e da infraestrutura".

Conforme, Cristina Zanella, diretora divisional de Economia, Estatística e Competitividade da Abimaq, o Rio Grande do Sul produz 20% das máquinas do País, sendo 52% para o setor agropecuário. Ela acredita, porém, que alguns setores produtivos serão amplamente demandados em função da catástrofe no Estado. Máquinas para infraestrutura e construção civil deverão ter crescimento nas vendas, o que pode ajudar a recuperar parte das perdas.

"Mas ainda dependemos de informações oficiais sobre os prejuízos no Rio Grande do Sul para que possamos efetivamente projetar o cenário. E isso deve acontecer somente no segundo semestre".

Conab lança edital para importação de arroz

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) lançou na quarta-feira o edital para leilão de importação de 300 mil toneladas de arroz. A estatal foi autorizada pelo governo federal a adquirir até 1 milhão de toneladas para assegurar a recomposição do volume que pode ter sido perdido com as cheias no rio Grande do Sul. O pregão deverá ocorrer no dia 6 de junho, às 9h.

O movimento, disse o presidente da estatal, Edegar Pretto, é pontual. E pode não chegar ao volume total, caso os preços no mercado brasileiro se acomodem em patamares mais baixos. Para o total da operação, foram alocados R$ 7,2 bilhões, recurso que os arrozeiros apontam teria sido melhor empregado na reconstrução de propriedades rurais, já que asseguram não haver risco de desabastecimento.

"Nossa preocupação foi com o olhar geral, com a garantia de estoque e com a oferta de alimentos para a população. Faremos agora apenas a compra de 300 mil toneladas, não queremos competir com o produtor nacional. Apenas equilibrar o mercado e assegurar preço ao consumidor final", disse Pretto.

A Conab afirma ter recebido muitos contatos de embaixadores e adidos de diversos países, inclusive fora do Mercosul. Pretto explicou que o cancelamento do leilão anterior ocorreu porque houve aumento de 30% nos preços ofertados pelos países interessados na comercialização.

"De repente, as 100 mil toneladas se tornariam apenas 70 mil. Então decidimos retirar a Tarifa Externa Comum (TEC), que vale para o Mercosul, abrindo para outros mercados. Agora, se essa compra de 300 mil toneladas for suficiente para estabilizar preços no Brasil, vamos avaliar a necessidade de novas importações, o que pode não acontecer".

Pretto explicou que o produto importado deverá estar identificado, porque não poderá ser vendido acima do preço de R$ 20,00 o saco de 5 quilos. E que a qualidade e a sanidade também estarão asseguradas. Conforme o edital, o arroz importado deverá chegar ao Brasil até 90 dias. Já está assegurada a remessa de 33 mil toneladas para a Região Norte do País.

economia

Lula anuncia R$ 15 bilhões para empresas do RS

Recursos serão oriundos de três linhas disponibilizadas pelo BNDES e vão contemplar também as grandes empresas

/ RECONSTRUÇÃO

Luciane Medeiros
luciane.medeiros@jornaldocomercio.com.br

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou na quarta-feira mais um conjunto de medidas de auxílio à população e para a reconstrução do Rio Grande do Sul. Entre as iniciativas apresentadas durante evento no Palácio do Planalto, em Brasília, está uma nova linha de financiamento no valor de R$ 15 bilhões abrangendo empresas de todos os portes, incluindo as grandes, que era uma reivindicação de empresários gaúchos. Esses recursos serão oriundos de três linhas disponibilizadas pelo BNDES e poderão ser usadas para compra de máquinas, equipamentos e serviços; financiamento a empreendimentos e capital de giro emergencial.

Além disso, serão ampliados os recursos para o acesso ao crédito rural, com R$ 600 milhões ao Fundo Garantidor, e R$ 1,5 bilhão em linha de crédito da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep).

O presidente disse que a situação vivida pelo Rio Grande do Sul, que completou um mês, deve servir de exemplo no tratamento dado a outros eventos climáticos no País a partir de agora, com menos burocracia para ajudar as cidades atingidas. "

Não podemos tratar um desastre como o do Rio Grande do Sul da forma como vínhamos tratando em que os processos emperravam. Às vezes o prefeito e as pessoas que são vítimas sofrem e as coisas não acontecem. As pessoas precisam de dinheiro pra comprar o mínimo necessário", afirmou.

Lula destacou as reuniões feitas com o governador Eduardo Leite e prefeitos dos municípios afetados pelas enchentes, bem como a atuação do ministro Paulo Pimenta, responsável pela Secretaria Extraordinária de Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul. O petista reafirmou o compromisso de ajudar na reconstrução do Estado e elogiou as medidas anunciadas.

Citando os dados do Caged divulgados mais cedo, em que a geração de empregos ficou em 240 mil em abril, Lula ressaltou que a economia brasileira vai crescer em 2024. "Dentre as notícias ruins também tem notícia boa. Quando falo da economia brasileira, digo que quem duvidar que a economia brasileira vai crescer vai quebrar a cara no fim do ano. Quanto mais a economia crescer, mais rápido será o tratamento para o Rio Grande do Sul", salientou.

A cerimônia contou com a participação do vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, da secretária-executiva da Casa Civil, Miriam Belchior, da ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação Luciana Santos e do secretário executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan.

REPRODUÇÃO/YOUTUBE/JC



Presidente apresentou as novas medidas em evento no Palácio do Planalto

Conheça as principais medidas:

- Linha de crédito anunciada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação por meio da Finep (Financiadora de Estudos e Projetos) de até R$ 1,5 bilhão, com taxa de TR (Taxa Referencial) de 5%.
- R$ 15 bilhões em três linhas de crédito do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).Os recursos para este financiamento virão do Fundo Social para as seguintes linhas: compra de máquinas, equipamentos e serviços; financiamento a empreendimentos; e capital de giro emergencial.
- Ampliação do acesso ao crédito rural, com aporte de R$ 600 milhões ao Fundo Garantidor. Serão incluídas cooperativas de crédito como operadoras do Pronampe, por meio de Medida Provisória que ainda será enviada ao Congresso.

Iniciativas divulgadas frustram expectativas de entidades do setor produtivo gaúcho

Caren Mello, especial para o JC
caren.mello@jcrs.com.br

O conjunto de medidas anunciado pelo presidente Lula foi recebido com certa dose de frustração pelas entidades gaúchas do setor produtivo. Embora o volume de recursos em linhas de financiamentos seja importante para as empresas devastadas pelas enchentes, as obrigações a serem assumidas podem comprometer de forma significativa a saúde dos empreendimentos.

Para o presidente da Federaul, Rodrigo Sousa Costa, a captação desses recursos por empresas que já se encontram em grave situação servirá para postergar as dificuldades pela inadimplência ou, até mesmo, o fechamento. O dirigente refere-se principalmente às taxas de juros. Entre as linhas de crédito anunciadas por Lula, o montante de R$ 1,5 bilhão via Finep (Financiadora de Estudos e Projetos) tem taxa de TR (Taxa Referencial) de 5%. "Pior do que o cenário atual é receber soluções que não são remédios, são venenos. O indivíduo se endivida e leva com ele outras empresas que estavam saudáveis porque apostaram na sua recuperação. Aquela empresa vai ficar parasitada por uma taxa proibitiva", apontou, ao lembrar que a Federasul já havia se posicionado da mesma forma no ano passado. Durante a enchentes no Valer do Taquari, em setembro, a Federação alertou para que as empresas não se endividassem com jutos altos e variáveis, de forma a se comprometerem no futuro. "Dizemos novamente: é temerário, é de alto risco", alertou.

Por outro lado, Costa elogiou a ampliação do acesso ao crédito rural. A medida, segundo ele, é bastante resolutiva para pequenos e médios produtores rurais afetados que não têm condições de oferecer garantias usualmente adotadas. Em relação ao montante de R$ 15 bilhões pelo BNDES, "a notícia é bem-vinda", mas a equação também assusta, pelo "risco das operações".

A Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs) considerou importantes as medidas de apoio à retomada do setor, mas ainda insuficientes diante das dificuldades. "As linhas de financiamento, abrangendo empresas de todos os portes, é de suma importância. Porém, dada a situação crítica do setor produtivo, o ideal seriam recursos a juro zero ou negativo", diz o presidente Gilberto Petry, ponderando que mesmo estando as taxas abaixo da praticadas pelo mercado.

Há necessidade de celeridade, apontou o dirigente, para destinar esse recurso ao BNDES e regulamentar as condições e procedimentos operacionais para que os agentes financeiros possam acessar as linhas. Da mesma forma, o crédito via Pronampe, em razão da necessidade urgente de recursos.

O dirigente lamentou a ausência de medidas emergenciais de manutenção do emprego, como por exemplo o Benefício Emergencial (BEm) e o Programa Emergencial de Suporte a Empregos (PESE). A implementação imediata do BEm e medidas de suspensão temporária do contrato de trabalho são essenciais para fornecer alívio imediato às empresas e aos trabalhadores, avaliou.

Para Petry, a maior urgência se dá em relação ao capital de giro. "As empresas precisam de capital de giro imediatamente para saldar seus compromissos que vencem diariamente. Estamos numa emergência, e necessitamos de socorro de recursos que cheguem na ponta, ou a nossa economia será devastada pela inviabilidade das empresas se reerguerem", diz, lembrando que há fatores que demandam tempo. "A reconstrução de prédios, a encomenda de máquinas, o retorno à operação com empregados, tudo requer tempos específicos. E enquanto isto, continuam vencendo os compromissos das empresas sem a contrapartida do faturamento. Então, estamos em um ponto que é crucial o socorro de capital de giro chegando na ponta."

> Necessitamos de socorro de recursos que cheguem na ponta, ou a nossa economia será devastada

Já o presidente do Sindicato das Indústrias de Máquinas e Implementos Agrícolas do RS (Simers), Cláudio Bier, que em julho assumirá a Fiergs, elogiou as medidas anunciadas, por beneficiarem todas as empresas, as que sofreram com alagamento e as que com problema na logística.

"A única coisa que pedimos é agilidade. As indústrias não têm mais tempo ara esperar. Ficaram 30 dias sem faturar", destacou. Bier criticou a omissão do governo federal sobre medidas de proteção ao emprego e flexibilização para as empresas.

Já o presidente do Sistema Fecomercio-RS/Sesc/Senac, Luiz Carlos Bohn, lembrou que, diante do desafio que o RS enfrenta, é difícil dizer se é o suficiente ou não. "Ainda estamos levantando perdas. Isso é um importante começo, mas com certeza a necessidade de ajuda em várias outras frentes vai continuar existindo. O volume de recursos e as taxas de juros são um importante passo, mas o fundamental é que os financiamentos aconteçam e as empresas consigam ter acesso a esses recursos de forma célere e desburocratizada", observou.

economia

Venda de combustíveis recua 30% no Estado

Impacto das enchentes na economia do Rio Grande do Sul reflete na comercialização do setor, avalia o Sulpetro

/ CLIMA

Jefferson Klein
jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Uma retração de cerca de 30% na comercialização de combustíveis é o reflexo atual da catástrofe climática que atingiu o Estado, calcula o presidente do Sindicato Intermunicipal do Comércio Varejista de Combustíveis e Lubrificantes no Rio Grande do Sul (Sulpetro), João Carlos Dal'Aqua. Ele estima que, até o final do ano, essa redução deva ficar, no mínimo, em torno de 20%. No entanto, o dirigente ressalta que esse percentual pode mudar dependendo de como for a evolução da recuperação da economia gaúcha.

Por enquanto, Dal'Aqua admite que o cenário é pessimista, com previsão de recuo do PIB estadual, circulação restrita de veículos, indústria enfrentando dificuldades e o setor de turismo afetado. "É inevitável ter uma queda", reitera o dirigente. Além dos problemas de demanda, o representante do Sulpetro cita que dificuldades logísticas para movimentar os insumos do segmento, como o etanol hidratado (utilizado diretamente como combustível) e o anidro (que é adicionado à gasolina), que provêm majoritariamente de outras regiões, também vão significar custos para os revendedores.

O dirigente salienta que os estabelecimentos foram impactados de maneiras distintas. "Tem postos que ficaram alagados, outros que passou um 'rio' na frente, mas já estão secos, então cada caso é um caso", assinala Dal'Aqua. Ele frisa que existe a possibilidade de que muitos postos que já enfrentavam dificuldades financeiras e que foram atingidos pelas chuvas não voltem a operar no mesmo lugar. Porém, ele ressalta que ainda é cedo para fazer um balanço de quantos estabelecimentos poderão fechar as portas por causa do evento climático.

O presidente do Sulpetro acrescenta que um posto afetado pelas chuvas, para voltar a atuar, está sujeito a vários fatores condicionantes. É preciso verificar equipamentos, bombas de combustível, fazer a limpeza do estabelecimento, entre outras ações. Ele destaca, como exemplo de possíveis gastos, que cada substituição de bomba custaria na faixa de R$ 80 mil.

Por causa das inundações ocorridas no Estado, a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) publicou orientações sobre a qualidade dos produtos para os postos do Rio Grande do Sul. O órgão regulador solicitou que os revendedores fiquem atentos quanto ao acúmulo de água sobre os tanques e a necessidade de realizar drenagem nos locais, mitigando o risco de contaminação dos produtos estocados.

Outra medida adotada pela ANP, para atenuar a probabilidade de desabastecimento de combustíveis no Rio Grande do Sul durante as inundações, foi a diminuição da adição do biodiesel na fórmula do diesel e do etanol anidro à gasolina. Sobre essa questão, o presidente do Sulpetro adianta que na próxima semana os percentuais que eram praticados antes das enchentes serão retomados. Ele detalha que o percentual de biodiesel no diesel voltará para 14% e o álcool anidro na gasolina retornará aos 27%.

SULPETRO DIVULGAÇÃO/JC



Até o fim do ano, impacto negativo das inundações pode ficar em 20%

MINISTÉRIO DE PORTOS E AEROPORTOS/DIVULGAÇÃO/JC



Grupo percorreu pista de pousos para verificar as condições estruturais

Anac começa vistoria no Aeroporto Salgado Filho

Uma das infraestruturas mais atingidas pela inundação histórica no Rio Grande do Sul, o Aeroporto Internacional Salgado Filho, começou a ser examinado para dimensionar tamanho e profundidade dos danos e gastos e projetar tempo para reabilitação. A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) informou, por nota, que fará, a partir da próxima semana, "análise técnica da pista e de toda área do terminal".

A concessionária do aeroporto, a alemã Fraport Brasil, já solicitou exame pela Anac de medidas dentro do contrato para contornar prejuízos, como a perda de receitas de taxas de embarque e desembarque e outras cobranças, e suportar investimentos que deverão ser necessários para colocar o complexo em condições de operar novamente. O terminal está fechado desde a noite de 3 de maio, por prazo indeterminado. Técnicos da agência, o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, o secretário Nacional de Aviação Civil, Tomé Franca, e o diretor-presidente da Anac, Tiago Pereira, entraram no Salgado Filho pela primeira vez. Isso foi possível devido à redução do nível da água. Ao passear pela pista, o grupo vislumbrou partes ainda inundadas, mais para o lado do antigo terminal e de hangares privados, onde estão algumas aeronaves. O grupo também percorreu a área interna do terminal no primeiro piso, que ficou parcialmente submerso.

economia

Ibovespa estende correção, em baixa de 0,87%

Índice referência da B3 fechou a quarta no menor nível desde 13 de novembro passado, então aos 120.410,17 pontos

/ MERCADO FINANCEIRO

Sem força e, como na véspera, em nível que retrocede a meados de novembro, o Ibovespa permaneceu em baixa na quarta-feira, véspera do feriado, colhendo perdas em oito das últimas 10 sessões, no intervalo que corresponde à segunda quinzena de maio. Faltando apenas a sessão de sexta-feira para o fechamento do mês, o índice recuou 0,87%, a 122.707,28 pontos.

Na semana, o índice acumula a perda de 1,29%, após revés de 3% ao longo da anterior, que foi a sua pior semana desde a de 20 a 24 de março de 2023. Em maio, cede até agora 2,55%, elevando o revés no ano a 8,55%.

Com giro restrito a R$ 19,1 bilhões na sessão, e cedendo 1.072 pontos em relação ao encerramento anterior, o Ibovespa fechou o dia no menor nível desde 13 de novembro passado, então aos 120.410,17 pontos.

Como na terça-feira, as perdas do índice se aprofundaram à tarde, refletindo a hesitação de Petrobras (ON +0,23%, PN -0,13% no fechamento), ações que na terça-feira haviam se contraposto ao peso de Vale ON - papel que tinha cedido 2,16% na terça e caiu 1,02% nesta quarta.

Os grandes bancos também recuaram em bloco nesta véspera de feriado, com destaque para Bradesco (ON -1,03%, PN -1,01%) e Santander (Unit -0,82%). Na ponta perdedora do Ibovespa, destaque para nomes do ciclo doméstico, como Hypera (-6,02%) e Yduqs (-3,75%), à frente de Azul (-3,63%) e Dexco (-3,41%). No lado oposto, LWSA (+3,39%), Lojas Renner (+1,21%), MRV (+1,00%) e Iguatemi (+0,89%).

"Prevaleceu a aversão a risco também no exterior, o que se refletiu nos ativos domésticos. Lá fora, houve forte inclinação nas curvas de juros, com pressão altista em grande parte das curvas globais, ainda que não tenham emergido grandes catalisadores do ponto de vista dos fundamentos econômicos", diz Rodrigo Ashikawa, economista da Principal Claritas.

"Chama atenção, desde terça, a fraca demanda em leilões de títulos americanos, o que tem resultado em pressão especialmente na ponta mais longa da curva, neste segundo dia consecutivo de abertura das taxas de juros lá fora", acrescenta o economista, destacando, como consequência desse efeito na curva de juros americana, a apreciação do dólar, globalmente, e a mão pesada sobre a Bolsa. "O pano de fundo global continua a dar o tom local para os negócios, e não só aqui no Brasil - que permanece, assim, nesse padrão mais negativo", observa Ashikawa.

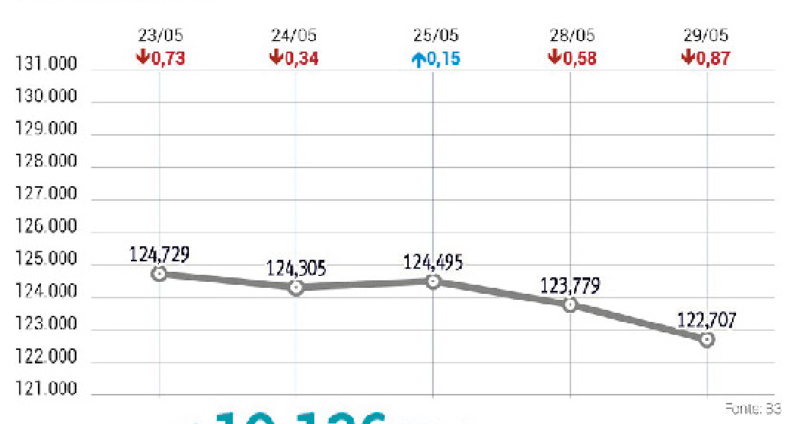
"Os rendimentos dos títulos do Tesouro americano seguem subindo, após leilões fracos e comentários de dirigentes do Federal Reserve reforçarem as expectativas de manutenção das taxas de juros elevadas por um período prolongado", aponta em nota a Guide Investimentos.

Em Nova York, o dia também foi de inapetência por risco, com o prosseguimento da pressão sobre os rendimentos dos Treasuries, movimento que reaproxima o yield do vencimento de dois anos do limiar de 5%, na sessão a 4,99% na máxima da sessão, o que contribuiu para ajuste de alta na curva de juros brasileira. Os principais índices de ações em NY mostraram no fechamento perdas entre 0,58%, para o Nasdaq - que vem de renovação de máximas históricas - e 1,06%, para o Dow Jones.

O dólar à vista encerrou a sessão desta quarta-feira em alta firme, em dia marcado por fortalecimento global da moeda norte-americana, em especial na comparação com divisas emergentes, e avanço das taxas dos Treasuries mais longos. Por aqui, o aumento da percepção de risco fiscal e arranhões à credibilidade da política monetária, somados à postura cautelosa antes do feriado de Corpus Christi, também contribuíram, embora em menor medida, para o tropeço do real.

No fim do dia, a moeda subia 1,06%, cotada a R$ 5,2084 - maior valor de fechamento desde 18 de abril (R$ 5,2502).

Fechamento



Volume R$ **19,136** bilhões

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
LWSA ON NM	4,27	+3,39%
MRV ON NM	7,04	+1,00%
RAIZEN PN N2	2,870	+0,70%
LOJAS RENNERON NM	13,36	+1,21%
BBSEGURIDADEON NM	32,60	+0,59%

(*) cotações p/ lote mil — (#) ações do Ibovespa
($) ref. em dólar — (&) ref. em IGP-M
(NM) Cias Novo Mercado — (N2) Cias Nível 2
(N1) Cias Nível 1 — (MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
HYPERA ON EJ NM	28,10	-6,02%
YDUQS PART ON NM	12,58	-3,75%
AZUL PN N2	9,28	-3,63%
CVC BRASIL ON NM	1,98	-2,94%
PETZ ON NM	3,69	-2,89%

(*) cotações por lote de mil — (#) ações do Ibovespa
($) ref. em dólar — (&) ref. em IGP-M
(NM) Cias Novo Mercado — (N2) Cias Nível 2
(N1) Cias Nível 1 — (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
PETROBRAS PN N2	37,75	-0,13%
VALE ON NM	63,24	-1,02%
ITAUUNIBANCOPN N1	31,35	-0,70%
BRASIL ON NM	27,32	ESTÁVEL
B3 ON NM	10,88	-1,72%

(N1) Nível 1 — (NM) Novo Mercado
(N2) Nível 2 — (S) Referenciadas em US$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-0,73%
Petrobras PN	-0,13%
Bradesco PN	-0,85%
Ambev ON	-0,78%
Petrobras ON	+0,58%
BRF SA ON	-0,52%
Vale ON	-1,10%
Itausa PN	-0,80%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones -1,06	Nasdaq -0,58	FTSE-100 -0,86	Xetra-Dax -1,10	FTSE(Mib) -0,29	S&P/ASX -1,47	Kospi -1,30
	Paris	**Madri**	**Tóquio**	**Hong Kong**	**Argentina**	**China**	
Índices em %	CAC-40 -1,52	Ibex -1,16	Nikkei -0,77	Hang Seng -1,83	BYMA/Merval ESTÁVEL	Xangai +0,046	Shenzhen +0,25

economia
índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Acumulado Mês				Acumulado	
	Fev	Mar	Abr	Mai	Ano	12 meses
IGP-M (FGV)	0,07	-0,52	-0,47	0,31	-0,60	-3,04
IPA-M (FGV)	-0,09	-0,90	-0,77	0,29	-1,46	-5,41
IPC-BR-M (FGV)	0,61	0,55	0,29	0,32	1,73	3,00
INCC-M (FGV)	0,23	0,20	0,24	0,41	1,09	3,48
IGP-DI (FGV)	-0,27	-0,41	-0,30	0,72	-0,26	-2,32
IPA-DI (FGV)	-0,59	-0,76	-0,50	0,84	-1,02	-4,51
IPA-Ind. (FGV)	-0,27	-0,66	-1,26	-0,13	-2,11	-3,97
IPA-Agro (FGV)	-1,48	-1,02	0,62	1,47	0,36	-9,11
IGP-10 (FGV)	-0,65	-0,17	-0,33	1,08	0,34	-1,27
INPC (IBGE)	0,81	0,19	0,37	-	1,95	3,23
IPCA (IBGE)	0,83	0,16	0,38	-	1,80	3,69
IPC (IEPE)	0,55	0,56	0,41	-	1,52	3,08
IPCA-E (IBGE)	0,29	-	-	-	**Trimestral:** 0,78	

FONTE: FGV, IBGE E IEPE — ÍNDICES EDITADOS EM 16/05/2024

INDEXADORES

	Fevereiro 2024	Março 2024	Abril 2024
Valor de alçada (R$)	12.807,50	12.880,00	12.932,50
URC R$/anual	50,788	50,788	-
UPF-RS (R$)/anual	25,9097	25,9097	-
FGTS (3%)	0,003343	0,002545	0,001024
UIF-RS	34,13	34,27	34,55
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R$)		5,5089	

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2025*	3,75
2024*	3,86
2023	4,46
2022	5,62
2021	10,06

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 28/05/2024

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Jun/2024	847.022	291.805	5.169,500	5.153,851	5.160,000	75.195.981.500
Jul/2024	68.995	21.410	5.182,000	5.174,056	5.181,000	5.538.827.250
Ago/2024	80	-	-	-	-	-
Set/2024	120	-	-	-	-	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial
(contrato =US$ 50.000,00; cotação = R$ 1.000,00) — FONTE: B3

JUROS FUTURO 28/05/2024

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Jun/2024	1.377.115	42.676	10,40	10,40	10,40	4.262.575.018
Jul/2024	3.827.142	261.901	10,39	10,38	10,38	25.955.002.280
Ago/2024	432.016	196.686	10,37	10,37	10,37	19.317.509.298
Set/2024	149.554	16.210	10,37	10,35	10,36	1.578.472.342

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro
(contrato = R$ 100.000,00; cotação = PU) — FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US$
Brent/Londres/Ago	83,43
WTI/Nova Iorque/Jul	79,23

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial Compra	Comercial Venda	Variação
29/05	5,2079	5,2084	+1,06%
28/05	5,1535	5,1540	-0,35%
27/05	5,1714	5,1719	+0,08%
24/05	5,1674	5,1679	+0,27%
23/05	5,1535	5,1540	-0,05%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,3200	5,4150
Dólar Australiano	3,0000	3,6200
Dólar Canadense	3,3000	4,0000
Euro	5,7500	5,8470
Franco Suíço	4,8000	6,0500
Libra Esterlina	5,9000	7,0200
Peso Argentino	0,0020	0,0100
Peso Uruguaio	0,0900	0,1700
Yene Japonês	0,0265	0,0384
Yuan Chinês	0,3500	0,8500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CÂMBIO BC

29/05/2024 - Valor de venda

	Em R$	Em US$
Real	1,00	5,1972
Dólar (EUA)	5,1972	1
Euro	5,6187	1,0811
Yene (Japão)	0,03298	157,64
Libra Esterlina (UK)	6,6077	1,2714
Peso Argentino	0,005817	894

CRIPTOMOEDA

30/05 (18h)	Valor
Bitcoin	R$ 357.448,98

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
29/05	343,000	2.341,20
28/05	343,000	2.356,50
27/05	343,000	2.334,50

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Abr	28.232	19.605	8.626
Mar	21.920	16.372	5.548
Fev	19.264	14.693	4.571
Jan	23.937	17.504	6.433
Dez	22.069	15.592	6.477

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2025*	2,00
2024*	2,05
2023	2,92
2022	3,03
2021	4,60

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional

Data	US$ bilhões
27/05	355.573
24/05	355.339
23/05	355.060
22/05	355.992
21/05	356.330
20/05	356.017

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - ABRIL NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R$/m²	Variação (%) Mensal	No ano	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.199,83	-0,33	0,25	1,97
	Normal	R 1-N	2.840,45	-0,33	0,11	2,29
	Alto	R 1-A	3.807,74	-0,28	0,25	1,90
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.070,50	-0,36	-0,29	1,24
	Normal	PP 4-N	2.779,32	-0,25	0,02	1,90
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Baixo	R 8-B	1.969,21	-0,34	-0,31	0,98
	Normal	R 8-N	2.417,72	-0,28	-0,08	1,75
	Alto	R 8-A	3.068,35	-0,26	0,17	1,48
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 16-N	2.365,08	-0,28	-0,18	1,61
	Alto	R 16-A	3.133,75	-0,12	0,02	1,86
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.578,61	-0,51	-1,01	0,84
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.249,97	-0,75	-0,66	2,13
Comerciais						
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.103,34	0,03	0,11	1,72
	Alto	CAL 8-A	3.524,79	0,17	0,23	1,77
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 8-N	2.413,73	-0,13	0,02	1,73
	Alto	CSL 8-A	2.775,60	-0,07	0,02	1,77
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.244,16	-0,16	-0,09	1,68
	Alto	CSL 16-A	3.729,71	-0,11	-0,08	1,70
GI (Galpão Industrial)		GI	1.227,61	-0,40	-0,29	1,05

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
IPC (IEPE)	3,52	3,59	3,36	3,48	3,08
INPC (IBGE)	3,85	3,71	3,82	3,86	3,40
IPC (FIPE/USP)	3,31	3,15	2,98	3,00	2,87
IGP-DI (FGV)	-3,62	-3,30	-3,61	-4,04	-4,00
IGP-M (FGV)	-3,46	-3,18	-3,32	-3,76	-4,26
IPCA (IBGE)	4,68	4,62	4,51	4,50	3,93
Média do INPC e do IGP-DI	0,12	0,21	0,11	-0,09	-0,30

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional:
R$ 1.412,00
Rio Grande do Sul
R$ 1.573,89
R$ 1.610,13
R$ 1.646,65
R$ 1.711,69
R$ 1.994,56

Cada faixa atende categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R$ 1.819,26

Benefício de R$ 62,04

IMPOSTO DE RENDA

Base cálculo (R$)	Alíquota (%)	Dedução (R$)
Até 2.259,90	---	---
De 2.259,21 até 2.826,65	7,5	164,44
De 2.826,66 até 3.751,05	15	381,44
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	662,77
Acima de 4.664,68	27,5	896,00

Deduções: R$ 189,59 por dependente mensal; R$ 1.903,98 por aposentadoria após os 65 anos; pensão alimentícia.

FONTE: RECEITA FEDERAL

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R$)	IEPE/UFRGS (R$)
04/2024	775,63	-
03/2024	777,43	1.288,11
02/2024	796,81	1.285,95

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo. IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R$ 1.412)	7,5
De R$ 1.412,01 a R$ 2.666,68	9
De R$ 2.666,69 a R$ 4.000,03	12
De R$ 4.000,04 a R$ 7.786,02	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de Janeiro de 2023.

FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 27/05/2024 a 31/05/2024

Produto	Unidade	Mínimo (R$)	Médio (R$)	Máximo (R$)
Arroz	saco 50 kg	100,00	113,15	120,00
Boi para abate	kg vivo	7,95	8,34	9,50
Cordeiro para abate	kg vivo	7,00	7,66	8,00
Feijão	saco 60 kg	160,00	248,75	510,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	2,07	2,31	2,63
Milho	saco 60 kg	54,00	57,34	73,00
Soja	saco 60 kg	119,00	123,09	131,00
Suíno tipo carne	kg vivo	4,55	5,12	5,40
Trigo	saco 60 kg	63,00	64,87	67,00
Vaca para abate	kg vivo	6,97	7,27	7,75

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA (depósitos até 3/5/2012)

Dia	27/05	28/05	01/06	02/06	03/06
Rendimento %	0,5088	0,5352	0,5874	0,5874	0,5524

Mês	Maio	Junho
Rendimento %	0,5000	0,5000

*Contas com aniversário no dia 1 — FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA (depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	27/05	28/05	01/06	02/06	03/06
Rendimento %	0,5088	0,5352	0,5874	0,5874	0,5524

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Mai/2024	6,67
Abr/2024	6,67
Mar/2024	6,53

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Mai/2024	5,70
Abr/2024	5,48
Mar/2024	5,41

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Abr/2024	0,89%
Mar/2024	0,83%
Fev/2024	0,80%

Meta: **10,50%** — Taxa efetiva: **10,40%**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial

Período	Dias úteis	(%)
22/05 a 22/06	22	0,2068
21/05 a 21/06	21	0,1791
20/05 a 20/06	20	0,1515
19/05 a 19/06	20	0,1420
18/05 a 18/06	21	0,1800

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

TBF

Taxa Básica Financeira

Validade	Índice (%)
22/05 a 22/06	1,0485
21/05 a 21/06	1,0006
20/05 a 20/06	0,9527
19/05 a 19/06	0,9532
18/05 a 18/06	1,0015

FONTE: INVESTIMENTOSE NOTÍCIAS

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hot-money (mês)	0,63
Capital de giro (anual)	6,76
Over (anual)	10,40
CDI (anual)	10,40
CDB (30 dias)	10,39

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Taxa média

Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,17
Banco do Brasil	7,91
Banrisul	8,01
Safra	7,96
Santander	8,26
Caixa Econômica Federal	5,65
Agibank	8,27
Itaú Unibanco	8,18

Período: 09/05/2024 a 15/05/2024 — FONTE: BANCO CENTRAL

economia

Empresários lançam campanha Retomada RS em evento neste sábado

Fundo SEED RS irá conceder cerca de R$ 20 milhões para negócios afetados pela enchente

/ CLIMA

Neste sábado acontece o evento online de lançamento da campanha Retomada RS: Caminhos para impulsionar os negócios do RS, realizada por um grupo de empresários gaúchos e paulistas. O evento ocorre de forma gratuita e reúne lideranças para pensar o futuro e o presente da economia gaúcha, principalmente os pequenos negócios.

A partir das enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul, empreendedorismo, ecossistema e resiliência são palavras que foram ressignificadas, na visão de um dos idealizadores do projeto, Michel Porcino. "No primeiro momento, contribuímos com doações e Pix, mas sempre pensando em como ajudar de forma mais sustentável os empreendedores", explicou.

O empresário também já participou de ações semelhantes durante o período da pandemia. Com base no momento atípico e soluções utilizadas em outros eventos climáticos, como o furacão Katrina, por exemplo, o grupo fez uma parceria com outros pensadores. A análise concluiu que subsídios são mais eficazes que o crédito ou funcionam de forma mais qualificada quando atuam em conjunto.

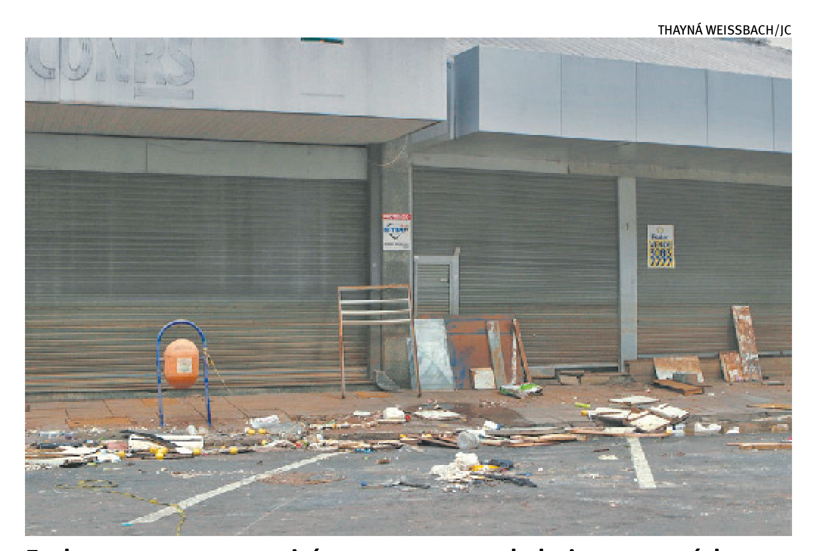
Diversos atores têm se reunido para desenvolver iniciativas. O Sebrae RS está promovendo ações de suporte aos negócios, oferecendo acesso a recursos e capacitação neste momento de crise. Já a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs) tem ações para promover a marca de produtos gaúchos, além de ações da sociedade civil para apoiar na divulgação de marcas locais.

Além disso, o governo gaúcho tem anunciado futuras linhas de financiamento, que podem ter impacto limitado, segundo os empresários, considerando a falta de liquidez e o nível prévio de endividamento das empresas.

Com isso, o Subsídio Emergencial para Empreendedores afetados por Desastres (Fundo SEED RS) também será lançado neste sábado. O fundo irá conceder cerca de R$ 20 milhões para negócios afetados. Cada empresa, que foi diretamente afetada, receberá até R$ 20 mil. Mais de 600 mil negócios foram impactados no Estado, segundo dados do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). Apenas em Porto Alegre, mais de 40 mil CNPJs sofreram com os alagamentos.

As enchentes causaram prejuízos econômicos severos, com danos físicos nas lojas, quebra de equipamentos, perda de estoques, mobiliário e infraestrutura danificada. A Federação do Comércio de Bens e de Serviços do Estado do Rio Grande do Sul (Fecomércio) já estima perdas em torno de R$ 10 bilhões. Este número, no entanto, pode ser ainda maior, pois muitos empreendedores ainda estão apurando todos os prejuízos.

THAYNÁ WEISSBACH/JC



Enchentes causaram prejuízos severos a estabelecimentos gaúchos

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

31.05	GIA ECT	Entrega da GIA ICMS pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) até o último dia do mês subsequente.
31.05	ICMS Transmissão E.	Recolhimento do ICMS em relação às operações de conexão e uso do sistema de transmissão de energia elétrica, sendo o pagamento até o último dia do segundo mês subsequente.
31.05	ICMS Lubrificantes	Recolhimento do imposto decorrente de operações interestaduais do período de 11 a 20 do mês, de combustíveis e lubrificantes derivados ou não de petróleo e outros produtos, até o último dia do mês.
04.06	GIA Água Canalizada	Entrega da GIA ICMS pelos contribuintes fornecedores de água natural canalizada, através da internet, até o dia 04 do segundo mês subsequente ao da quantificação.
05.06	ICMS ST Comb. e Lubr.	Recolhimento do ICMS Substituição Tributária devido nas operações com produtos resultantes da mistura de óleo diesel com biocombustível em percentual superior ao obrigatório, nos termos do artigo 140 A do livro III do RICMS RS, promovidas por distribuidora de combustíveis.
10.06	GIA ST	Entrega pelos contribuintes indicados no item 2 1 1 do capítulo IX do título I da IN DRP no 45 98 da Guia Nacional de Informação e Apuração do ICMS Substituição Tributária GIA ST, com as informações relativas ás operações realizadas no mês anterior até o dia 10 do mês subsequente.
12.06	ICMS Normal	Recolhimento do imposto devido pelos hipermercados cuja atividade econômica no CGC TE esteja enquadrada na classe 4711 3 da CNAE, relativamente às saídas promovidas no período de 01 a 15 até o dia 12 do mês subsequente.

O jornal de economia e negócios do RS
Fundado por J.C. Jarros - 1933
Jornal do Comércio
Filiado ANJ Associação Nacional de Jornais www.anj.org.br
www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação
circulacao@jornaldocomercio.com.br
Atendimento ao Assinante
Telefone (51) 3213.1300
De 2ª a 6ª das 8h às 18h
atendimento@jornaldocomercio.com.br
Vendas de Assinaturas
Telefone (51) 3213.1326
vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br
Exemplar avulso: R$ 6,00
Whatsapp:

Assinaturas

Mensal	R$	90,80
Trimestral à vista	R$	225,00
1+2	R$	82,42
Total Parcelado	R$	247,25
Semestral à vista	R$	450,00
1+6	R$	82,42
Total Parcelado	R$	494,50
Anual à vista	R$	816,00
1+11	R$	82,42
Total Parcelado	R$	989,00

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em: www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial
Atendimento às agências e anunciantes
Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br
Operações comerciais
Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.co m.br
Publicidade legal
Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação
Telefones e e-mails
(51) 3213.1362
Editoria de Economia
(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Cultura
(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro
Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação
Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br

Jornal do Comércio
2º Caderno
PUBLICIDADE LEGAL
Nº 5 - Ano 92

A **Project Movies Publicidades Ltda.**, vem por meio desta declarar o extravio **(Perda)** do emissor ECF da **Filial de Blumenau/SC** inscrita no CNPJ nº 02.355.423/0052-08, Inscrição Estadual nº 256744319, conforme boletim de ocorrência de 20/11/2023.

A **Project Movies Publicidades Ltda.**, vem por meio desta declarar o extravio **(Perda)** do emissor ECF da **Filial de Palhoça/SC** inscrita no CNPJ nº 02.355.423/0051-19, Inscrição Estadual nº 256249555, conforme boletim de ocorrência de 20/11/2023.

Prefeitura Municipal de Muliterno

EDITAIS DE LICITAÇÃO

O Município de Muliterno/RS torna público as Licitações, **Pregão Eletrônico 015/2024** – **Objeto** – Aquisição de Gêneros Alimentícios - **Sessão Pública** – 19/06/2024 às 09:00 horas e Pregão Eletrônico **016/2024** – **Objeto** – Aquisição de Tubos de Concreto - **Sessão Pública** - 20/06/2024 às 09:00 horas, na Plataforma www.bll.org.br, informações pelo fone 54 3386 1111 ou ainda por e-mail: compras@muliterno-rs.com.br, Editais disponíveis no site www.muliterno.rs.gov.br.

Muliterno, 28 de maio de 2024.
Adair Barilli, Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA DOS VALOS

EXTRATO DA ATA R.P. Nº 02/2024

Gerenciador: Município de Fortaleza dos Valos/RS. **Detentor:** La Pulperia Restaurante Ltda – CNPJ nº 39.808.891/0001-42. **Objeto:** Registro de Preços visando aquisição de gêneros alimentícios, em forma de kits cestas básicas, para atendimento aos programas sociais da Secretaria Municipal Assistência Social e Habitação do Município de Fortaleza dos Valos – RS**. Valor:** O valor total é de R$ **30.952,80,** correspondente ao valor unitário, por kit cesta básica, **de R$ 128,97. Prazo**: A Ata RP vigorará por 12 meses, a contar de sua assinatura (23/05/2024), podendo ser prorrogado por igual período. *Integral teor no site www.pmfv.rs.gov.br.*

PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA DOS VALOS

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 03/2024
PROCESSO Nº 29/2024
MENOR PREÇO POR ITEM

REGISTRO DE PREÇOS visando aquisição de tubos de concreto. Propostas de Preços: de **04/06/2024 a 14/06/2024**, **até as 9h**, no < https://bllcompras.com/>. Sessão de Disputa de Preços (Lances): **14/06/2024**, **às 9:01h**, no site supramencionado. Edital: <https://bllcompras.com/> e no www.pmfv.rs.gov.br. Informações no Setor de Licitações, Rua Rubert, 900, de 2a a 6a feira, das 7:30 às 13:30h, (55) 3328-11330 ou pmlicita@pmfv.rs.gov.br.

Fortaleza dos Valos, RS, 29 de maio de 2024.
Márcia Rossatto Fredi - Prefeita Municipal.

MUNICÍPIO DE ERVAL GRANDE

CONCORRÊNCIA PUBLICA SRP N.º 001/2024

O Município de Erval Grande - RS torna público que retifica o Edital de Concorrência Publica SRP para: PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA COM C.B.U.Q. EM DIVERSAS RUAS DO PERÍMETRO URBANO DO MUNICÍPIO DE ERVAL GRANDE - RS. Para o dia 19 de junho de 2024 as 08:30h.

CONCORRÊNCIA PUBLICA SRP N.º 003/2024

O Município de Erval Grande - RS torna público o Edital de Concorrência Publica SRP para: PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA COM C.B.U.Q. EM DIVERSAS RUAS DO PERÍMETRO URBANO DO MUNICÍPIO DE ERVAL GRANDE - RS. Sendo cujas propostas deverão ser entregues, em envelopes fechados, contendo condições e valores, até às 09h30min do dia 19 de junho de 2024. Cópias dos Editais e maiores informações na Prefeitura, site oficial do Município www.ervalgrande.rs.gov.br ou pelo fone (54)3375-1331. Erval Grande, 29 de maio de 2024. SUZINEI SCHNEIDER, Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARROIO DO MEIO

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 027/2024: Registro de preços para aquisição de fraldas e sondas. ABERTURA: 11.06.2024. HORÁRIO: 08 horas.
O edital está disponível no site: www.arroiodomeiors.com.br, no menu link Licitações. Maiores informações podem ser obtidas junto ao Setor de Licitações da Prefeitura de Arroio do Meio (RS), pelo e-mail: licitacao@arroiodomeiors.com.br.

Arroio do Meio, 29 de maio de 2024. Danilo José Bruxel - Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE SERTÃO SANTANA

PREGÃO ELETRÔNICO N.º 9/2024 REGISTRO

O Prefeito Municipal de Sertão Santana torna público que objetiva aquisição de carga de gás GLP 13 KG, tampas e blocos de concreto, que realizará no dia 18/06/2024 as 9h, na sala do Departamento de Compras e Licitações, PREGÃO ELETRÔNICO, tipo menor preço. O Edital encontra-se a disposição dos interessados na sede da Prefeitura de Sertão Santana, sito a Rua 24 de Março, 1890. Informações pelo fone (51) 3495-1066, ou no site www.sertaosantana-rs.com.br. Sertão Santana, 29 de maio de 2024.
Irio Miguel Stein - Prefeito Municipal



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Prefeitura Municipal de Alto Alegre
Rua Recreio nº 233 - CEP: 99.430-000 Fone: 0.54.3382-1030 - FAX: 0.54.3382-1122

AVISO DE LICITAÇÃO

EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 037/2024 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº013/2024
Objeto: Registro de preço contratação de empresa para futuras e parceladas Aquisição de Cargas de Gás de Cozinha GLP (Gás Liquefeito de Petróleo) P-13 e P-45, (com comodato de botijões/cilindros ou vasilhames), para atender as necessidades das Secretarias do Município de Alto Alegre/RS. Tipo de licitação: Menor valor por item. **Data e horário da sessão: 18.06.2024 às 08:30 horas.** Íntegra do edital no site www.altoalegre.rs.gov.br e/ou www.pregaoonlinebanrisul.com.br. Alto Alegre/RS, 29 de Maio de 2024. **AVELINO SALVADORI - Prefeito Municipal.**
EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 038/2024 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº014/2024
Objeto: Contratação de empresa para serviços de escavadeira Hidráulica para atender demanda da Secretaria Municipal de Agricultura e Secretaria de Obras do Interior. Tipo de licitação: Menor valor por item. **Data e horário da sessão: 17.06.2024 às 08:30 horas.** Íntegra do edital no site www.altoalegre.rs.gov.br e/ou www.pregaoonlinebanrisul.com.br. Alto Alegre/RS, 29 de Maio de 2024. **AVELINO SALVADORI - Prefeito Municipal.**



MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS

AVISO DE LICITAÇÕES

Lic. 85/2024. Pregão Eletrônico 59/2024. Obj. Aquisição de roçadeira lateral, soprador costal, podador de cerca viva, cortadora de piso e disco diamantado, para SMDI, SEMMA e SMOV, conforme anexo I. Critério de Julgamento: Menor valor por item. Credenciamento e recebimento das propostas até às 08h10min do dia 17/06/2024, através do site: www.portaldecompraspublicas.com.br;
Lic. 86/2024. Pregão Eletrônico 60/2024. Obj. Aquisição de jalecos, calças e coletes para os médicos veterinários da SMAG, conforme anexo I. Critério de Julgamento: Menor valor global. Credenciamento e recebimento das propostas até às 08h10min do dia 14/06/2024, através do site: www.portaldecompraspublicas.com.br;
Lic. 87/2024. Inexigibilidade 20/2024. Obj. Acolhimento de pessoa em situação de vulnerabilidade. R.W. Contratada: Residencial Griátrico Gomes e Duarte Ltda., CNPJ 27.690.146/0001-62. Valor R$ 43.440,00 p/ o periodo de 12 meses. Contrato 70/2024. BL Art. 74, caput da Lei 14.133/2021.
Editais disponíveis na integra no site: www.trespassos.rs.gov.br licitações 2024. Informações Fone 55 3522 0403. Arlei Luis Tomazoni – Prefeito Municipal.



EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL PARA O SINDICATO PATRONAL
PRAZO PARA OPOSIÇÃO - CONVENÇÃO COLETIVA 2023-2024
(REGIÃO 2)

O **SINDICATO DOS SERVIÇOS NOTARIAIS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SINDINOTARS**, com sede na Av. Borges de Medeiros n.º 2.105, conjunto n.º 1.309, Bairro Praia de Belas, CEP 90110-150, na cidade de Porto Alegre-RS, www.sindinotars.org.br, CNPJ/MF n.º 00.958.498/0001-08, Registro Sindical n.º 000.000.900.88-5, entidade sindical patronal que representa a categoria dos Notários do Estado do Rio Grande do Sul, neste ato representado pelo seu Presidente José Carlos Guizolfi Espig: **Considerando** que a Convenção Coletiva de Trabalho 2023-2024, referente à Região 2, fora registrada no MTE RS001178/2024, em **17 de maio de 2024** (http://www3.mte.gov.br/sistemas/mediador/Resumo/ResumoVisualizar?NrSolicitacao=MR020765/2024); **Considerando** os efeitos decorrentes da catástrofe climática que assolaram o nosso Estado, cujos efeitos afetaram 450 dos 497 municípios gaúchos, com mais de dois milhões de pessoas sofrendo com as consequências desses eventos climáticos, que culminaram na suspensão do expediente presencial nas Serventias Extrajudiciais no Estado do Rio Grande do Sul, entre os dias 02 e 31 de maio, salvo naquelas que foram autorizadas a funcionar; e, **Considerando** que a Diretoria e o Conselho Fiscal do SINDINOTARS, em reunião realizada em 24 de maio último, decidiram postergar o início do prazo previsto na cláusula 106, parágrafo 3º; **NOTIFICA** a todos os NOTÁRIOS (titulares e/ou interinos), sujeitos às normas previstas na Convenção Coletiva supracitada (Região 2), que o prazo previsto na cláusula 106, parágrafo 3º, para o exercício do direito à oposição, **terá como termo inicial o dia 03 de junho de 2024 e seu termo final o dia 12 de junho de 2024**, sendo que tal oposição deverá ser formalizada em documento assinado eletronicamente (certificado digital) e enviada para o e-mail sindinotars@terra.com.br até o final do referido prazo. Porto Alegre/RS, 29 de maio de 2024. **JOSÉ CARLOS GUIZOLFI ESPIG,** Presidente, SINDINOTARS.



COMPANHIA ABERTA - código CVM 94 • CNPJ 92.693.019/0001-89 • NIRE 43.3.0000227-6
EXTRATO DA ATA DA 343ª REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

AOS 14 DIAS DO MÊS DE MAIO DE 2024, ÀS 09 HORAS, NO ESCRITÓRIO ADMINISTRATIVO DA COMPANHIA LOCALIZADO NA CIDADE DE SÃO PAULO/SP, NA RUA CÂNDIDO ESPINHEIRA, 350, SALA 32, ATENDENDO CONVOCAÇÃO EXPEDIDA NO DIA 08 DE MAIO DE 2024, REUNIU-SE A TOTALIDADE DOS MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA, SOB A PRESIDÊNCIA DO SR. RAUL MASELLI E SECRETARIA DA DRA. LUCIANA MEIRA, PARA ANALISAREM E DELIBERAREM SOBRE A ELEIÇÃO DOS DIRETORES DA EMPRESA. ANALISADO O ASSUNTO E SUBMETIDO À VOTAÇÃO, RESULTARAM ELEITOS, POR UNANIMIDADE, PELO PRAZO DE DOIS ANOS: PARA DIRETOR SUPERINTENDENTE E DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES O DR. JOSÉ ANTONIO SILVA VARGAS, BRASILEIRO, CASADO, ADVOGADO, RG 1020171565 – SSP/RS E CPF 186.160.620-68, RESIDENTE E DOMICILIADO À RUA PEDRO MONTEIRO RAMOS, 144 PARQUE ELI, CEP 94010-110, EM GRAVATAÍ, RS, PARA DIRETOR INDUSTRIAL O ENG. KARL ERNST STEPPE, BRASILEIRO, CASADO, ENGENHEIRO MECÂNICO, RG 6002867577 – SSP/RS E CPF 467.185.750-20, RESIDENTE E DOMICILIADO NA AV. CRISTOVÃO COLOMBO, 1248, APTO. 202 BAIRRO FLORESTA, CEP 90560-001, EM PORTO ALEGRE, RS E PARA DIRETOR ADJUNTO O ENG. EUCLIDES HUMBERTO TEIXEIRA JARDIM, BRASILEIRO, CASADO, ENGENHEIRO MECÂNICO, RG 5007446131 – SJTC/RS E CPF 409.427.670-04, RESIDENTE E DOMICILIADO À RUA TRUJILO, 185 BAIRRO JARDIM LINDÓIA, CEP 91050-360, EM PORTO ALEGRE, RS. OS DIRETORES ELEITOS FORAM DECLARADOS EMPOSSADOS NA FORMA DO § 1º DO ART. 11º DO ESTATUTO SOCIAL. ENCERRADA A REUNIÃO, FOI LAVRADA A PRESENTE ATA, QUE, LIDA E ACHADA CONFORME, FOI APROVADA E ASSINADA POR TODOS OS PRESENTES, SÃO PAULO/SP, 14 DE MAIO DE 2024. ASSINATURAS RAUL MASELLI – PRESIDENTE; LUCIANA MEIRA – SECRETÁRIA; CONSELHEIROS PRESENTES: RAUL MASELLI; RINALDI MASELLI; LUIS FERNANDO BARBOSA MARTINEZ, ANGÉLICA MARIA DE QUEIROZ, GILDO GARCIA. CERTIFICAMOS QUE A PRESENTE É EXTRATO DA ATA LAVRADA EM LIVRO PRÓPRIO ARQUIVADO NA SEDE DA COMPANHIA. SÃO PAULO/SP, 14 DE MAIO DE 2024. **RAUL MASELLI -** Presidente da Mesa. **LUCIANA MEIRA -** Secretária da Mesa. JUCISRS. Certifico registro sob o nº 10396559 em 28/05/2024 da Empresa PANATLANTICA S.A., CNPJ 92693019000189 e protocolo 241789176 -27/05/2024. Autenticação: 78A4A298D0C770B3161DAB311743B4D35F8FF19. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral. Para validar este documento, acesse http://jucisrs.rs.gov.br/validacao e informe nº do protocolo 24/178.917-6 e o código de segurança TdnP. Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 29/05/2024 por José Tadeu Jacoby Secretário-Geral.

ASCOL

A **Project Movies Publicidades Ltda.**, vem por meio desta declarar o extravio **(Perda)** do emissor ECF da **Filial Chapecó**, CNPJ 02.355.423/0053-80 - IE 25 650 709 0, conforme boletim de ocorrência de 20/11/2023 e conforme especificações abaixo:

Equipamentos Autorizados - ECF Habilitado pelo Desenvolvedor PAF-ECF

Tipo | Marca | Modelo | Versão	Caixa	Nº fabricação	Nº credenciamento	Situação
ECF-IF | BEMATECH | MP-400 TH FI | 01.00.02	1	BE091110100011266334	411208400000521	Ativo

MUNICÍPIO DE SERTÃO SANTANA

PREGÃO ELETRÔNICO N.º 07/2024 REGISTRO

O Prefeito Municipal de Sertão Santana torna público que objetiva aquisição de material elétrico, que realizará no dia 13/06/2024 as 9h, na sala do Departamento de Compras e Licitações, PREGÃO ELETRÔNICO, tipo menor preço. O Edital encontra-se a disposição dos interessados na sede da Prefeitura de Sertão Santana, sito a Rua 24 de Março, 1890. Informações pelo fone (51) 3495-1066, ou no site www.sertaosantana-rs.com.br. Sertão Santana, 29 de maio de 2024.
Irio Miguel Stein - Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE SERTÃO SANTANA

PREGÃO ELETRÔNICO N.º 08/2024 REGISTRO

O Prefeito Municipal de Sertão Santana torna público que objetiva aquisição de tubos, tampas e blocos de concreto, que realizará no dia 17/06/2024 as 9h, na sala do Departamento de Compras e Licitações, PREGÃO ELETRÔNICO, tipo menor preço. O Edital encontra-se a disposição dos interessados na sede da Prefeitura de Sertão Santana, sito a Rua 24 de Março, 1890. Informações pelo fone (51) 3495-1066, ou no site www.sertaosantana-rs.com.br. Sertão Santana, 29 de maio de 2024.
Irio Miguel Stein - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERAFINA CORRÊA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

ALTERAÇÃO DE EDITAL – Pregão Eletrônico nº 031/2024 - Edital de Licitação nº 117/2024
Objeto: Registro de Preços para aquisição de materiais de expediente, a serem adquiridos quando deles o Município necessitar
Alterações: Conforme especificado no Termo de Retificação.
Data da Sessão: 13 de junho de 2024 às 09 horas
Pregão Eletrônico nº 034/24 - Edital de Licitação nº 124/2024
Objeto: Registro de preços de tintas e materiais diversos para pinturas em geral, a serem adquiridos quando deles o Município necessitar.
Data, Horário e Acesso à Sessão Pública: 17 de junho de 2024 às 09 horas https://sistemas.serafinacorrea.rs.gov.br/comprasedital/
Pregão Eletrônico nº 035/24 - Edital de Licitação nº 127/2024
Objeto: Registro de Preços de cadeira sobre longarina, a serem adquiridos e instalados quando deles o Município necessitar.
Data, Horário e Acesso à Sessão Pública: 18 de junho de 2024 às 09 horas https://sistemas.serafinacorrea.rs.gov.br/comprasedital/

Os Editais relativos aos objetos destas licitações encontram-se à disposição dos interessados no site oficial www.serafinacorrea.rs.gov.br. Informações também serão prestadas através do endereço eletrônico licitacao@serafinacorrea.rs.gov.br ou pessoalmente no Departamento de Licitações no horário das 10:00 h as 11:30 h e das 13:30 h às 15:00 h. Serafina Corrêa, RS, 31 de maio de 2024.
Valdir Bianchet - Prefeito Municipal

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM SERVENTIAS NOTARIAIS E REGISTRAIS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – SINDICARTÓRIOS, Entidade sindical de primeiro grau, com sede estabelecida na Rua XV de Novembro 1074/403, Centro, Pelotas, Rio Grande do Sul, CEP 96.015-000, Código Sindical: 921.000.000.27428-0 representativa dos Empregados em Serventias Notariais e Registrais no Estado Rio Grande do Sul, da base territorial de: Água Santa, Ajuricaba, Alecrim, Alegrete, Alegria, Alpestre, Alto Alegre, Alto Feliz, Amaral Ferrador, Ametista do Sul, Anta Gorda, Antônio Prado, Arroio do Meio, Arroio do Tigre, Arroio Grande, Augusto Pestana, Áurea, Barão de Cotegipe, Barão do Triunfo, Barra do Rio Azul, Barra Funda, Barracão, Bento Gonçalves, Boa Vista das Missões, Bom Jesus, Bom Princípio, Bom Progresso, Bossoroca, Cacique Doble, Caibaté, Cambará do Sul, Campestre da Serra, Campina das Missões, Campo Novo, Campos Borges, Cândido Godói, Candiota, Canela, Canguçu, Carazinho, Carlos Barbosa, Carlos Gomes, Catuípe, Caxias do Sul, Centenário, Cerro Grande, Cerro Grande do Sul, Cerro Largo, Chapada, Charrua, Chiapetta, Ciríaco, Colorado, Condor, Coronel Bicaco, Coxilha, Crissiumal, Cristal, Cruz Alta, David Canabarro, Dois Irmãos das Missões, Engenho Velho, Entre-Ijuís, Erebango, Erechim, Erval Seco, Esmeralda, Espumoso, Estação, Eugênio de Castro, Farroupilha, Faxinalzinho, Feliz, Flores da Cunha, Fortaleza dos Valos, Frederico Westphalen, Garibaldi, Gaurama, Gentil, Getúlio Vargas, Giruá, Gramado, Guarani das Missões, Herval, Horizontina, Hulha Negra, Humaitá, Ibarama, Ibiaçá, Ibiraiaras, Ibirapuitã, Ibirubá, Ijuí, Ilópolis, Imigrante, Independência, Inhacorá, Ipê, Ipiranga do Sul, Iraí, Itaqui, Itatiba do Sul, Jaboticaba, Jacutinga, Jaguarão, Jaguari, Jaquirana, Jóia, Lagoa dos Três Cantos, Lagoa Vermelha, Lajeado, Liberato Salzano, Machadinho, Marau, Marcelino Ramos, Mariana Pimentel, Mariano Moro, Mato Castelhano, Mato Leitão, Maximiliano de Almeida, Minas do Leão, Miraguaí, Montauri, Monte Belo do Sul, Morro Redondo, Muçum, Não-Me-Toque, Nicolau Vergueiro, Nonoai, Nova Alvorada, Nova Boa Vista, Nova Bréscia, Nova Esperança do Sul, Nova Pádua, Nova Petrópolis, Nova Roma do Sul, Novo Barreiro, Novo Machado, Novo Tiradentes, Palmeira das Missões, Palmitinho, Panambi, Pântano Grande, Passo Fundo, Paverama, Pedro Osório, Pejuçara, Pelotas, Picada Café, Pinhal, Pinheiro Machado, Porto Lucena, Porto Mauá, Porto Vera Cruz, Porto Xavier, Pouso Novo, Presidente Lucena, Progresso, Putinga, Quaraí, Quinze de Novembro, Redentora, Relvado, Rio dos Índios, Rio Grande, Rio Pardo, Roca Sales, Ronda Alta, Rondinha, Roque Gonzales, Rosário do Sul, Salto do Jacuí, Salvador das Missões, Sananduva, Santa Bárbara do Sul, Santa Clara do Sul, Santa Cruz do Sul, Santa Rosa, Santa Tereza, Santa Vitória do Palmar, Santiago, Santo Ângelo, Santo Antônio das Missões, Santo Antônio do Planalto, Santo Augusto, São Borja, São Domingos do Sul, São Francisco de Assis, São Francisco de Paula, São Gabriel, São João da Urtiga, São José das Missões, São Nicolau, São Paulo das Missões, São Valentim, São Valério do Sul, São Vendelino, Sarandi, Seberi, Segredo, Selbach, Sentinela do Sul, Sertão Santana, Severiano de Almeida, Sinimbu, Sobradinho, Soledade, Tapejara, Tapera, Tapes, Tenente Portela, Teutônia, Tiradentes do Sul, Três Arroios, Três de Maio, Três Passos, Tucunduva, Tuparendi, Uruguaiana, Vacaria, Venâncio Aires, Vera Cruz, Viadutos, Vicente Dutra, Victor Graeff e Westfália. . Através do seu Presidente, João de Castro Teixeira Neto, 2023844323, CPF: 399080540 – 15, residente e domiciliado a Rua Santiago 303, Laranjal na cidade de Pelotas RS, convoca todos os integrantes da categoria beneficiários das Convenções Coletivas de Trabalho firmadas pelo Sindicartórios/RS, para comparecerem às Assembleias Gerais Extraordinárias, a serem realizadas no dia **18 de junho de 2024** no Sindicato dos Rodoviários de Caxias do Sul, na Rua: Ernesto Alves 1703 Nossa Sra. de Lourdes em **Caxias do Sul**, CEP:95020-360 no dia **20 de junho de 2024** no Sindicato dos Rodoviários de Passo Fundo, na Rua: Capitão Aguiar 256, Bairro Popular em **Passo Fundo** – RS, CEP:99010-560, no **dia 25 de junho de 2024,** no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil Mobiliário de Pelotas na Rua: Felix da Cunha 816 Centro em **Pelotas** RS, CEP: 96010-000 todas as assembleias às **18h00 (dezoito horas)**, em primeira convocação observando o número de associados e em segunda convocação ás **19 h00 (dezenove horas)** com qualquer número de presentes, com a seguinte ordem do dia: **1) Aprovação das reinvindicações referentes as condições de salário, cláusulas sociais e de trabalho, para a celebração ou não de Convenção Coletiva de Trabalho para o ano de 2024 a 2025, ou malogradas as negociações, suscitar dissidio coletivo de trabalho perante o EgrégioTRT da 4a região; 2) Outorga de poderes a diretoria do Sindicato Laboral, Sindicartórios para celebrar Convenção ou Acordo Coletivo de Trabalho 3) Deliberação sobre a conveniência de dar caráter permanente a assembleia, enquanto perdurar a campanha salarial permitindo que se necessário as futuras convocações sejam efetuadas mediante simples comunicados nos locais de trabalho; 4) Outorgar poderes para o Sindicato Laboral, Sindicartórios para celebrar termos aditivos a convenção coletiva, durante a sua vigência; 5) alertar os integrantes da categoria que esta instancia tem poderes deliberativos que as decisões tomadas em assembleia atingirão todos os integrantes da categoria independente do comparecimento a mesma, associados ou não associados.6) Incluir se aprovada clausula assistencial estendida a todos os integrantes da categoria sejam eles associados ou não independente de autorização expressa de acordo com a ARE 1018.459do STF 7) Nomeação da Comissão de Negociação 8) Assuntos Gerais.**
Pelotas 08 de maio de 2024. João de Castro Teixeira Neto, Presidente do SINDICARTÓRIOS RS.

internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

Israel diz que guerra em Gaza pode durar até o fim do ano

Declaração de conselheiro israelense abre margem para ações militares após tomada de Rafah

O conselheiro de Segurança Nacional de Israel, Tzachi Hanegbi, afirmou na quarta-feira que espera que as operações militares israelenses em Gaza continuem pelo menos até o final do ano. Com a declaração, Hanegbi parece rejeitar a ideia de que a guerra entre Israel e o grupo terrorista Hamas pode acabar após a operação militar israelense em Rafah.

GUERRA ISRAEL HAMAS

"Esperamos mais sete meses de combate para reforçar a nossa conquista e concretizar o que definimos como a destruição das capacidades militares e governamentais do Hamas e da Jihad Islâmica", disse Hanegbi em uma entrevista de rádio à Kan, a emissora pública israelense.

As autoridades israelenses apontaram que a guerra prolongada teria fases de combate com menor intensidade. A avaliação de Hanegbi, no entanto, parecia estar em desacordo com as projeções anteriores do primeiro-ministro Benjamin Netanyahu, que afirmou em abril que o país estava "à beira da vitória" na guerra contra o Hamas. Nas últimas semanas, as tropas israelenses regressaram a áreas do norte de Gaza, em uma tentativa de reprimir o aumento da presença do Hamas na região.

Israel enfrenta uma pressão crescente para encerrar a guerra no enclave palestino e chegar a um acordo de cessar-fogo com o Hamas que incluiria a libertação dos reféns detidos em Gaza. O clamor se intensificou depois de um bombardeio israelense - que provocou um incêndio em uma área onde se abrigavam civis palestinos deslocados - ter matado pelo menos 45 pessoas no oeste de Rafah, segundo o Ministério da Saúde de Gaza, que é controlado pelo Hamas. Os israelenses disseram que o ataque aéreo tinha como alvo dois comandantes do Hamas e que estavam investigando o que poderia ter causado o incêndio.

JACK GUEZ/AFP/JC



País enfrenta pressão para encerrar a guerra no enclave palestino

Mais de um milhão de civis palestinos fugiram de Rafah após o começo da operação israelense no início de maio, segundo dados da ONU. Israel diz que a operação é essencial para eliminar as forças do grupo terrorista Hamas posicionadas na cidade. As tropas de Tel-Aviv também assumiram o control do posto de fronteira entre Gaza e o Egito. Grupos de direitos humanos expressaram preocupação com a situação dos civis na cidade.

Netanyahu aponta que Israel quer assumir o controle de uma faixa tampão ao longo da extremidade sul de Gaza, uma zona de aproximadamente 15 quilômetros de extensão entre Gaza e o Egito, conhecida em Israel como o Corredor Filadélfia. Hanegbi apontou que o controle israelense da área era fundamental para evitar o contrabando fronteiriço que permitiria o rearmamento do Hamas e de outros grupos terroristas palestinos.

Julgamento de Trump pode mudar rumo da eleição nos EUA

/ ESTADOS UNIDOS

Um júri de 12 pessoas pode influenciar os rumos da eleição norte-americana de maneira inédita. Pode ser revelado a qualquer momento o veredicto de Donald Trump no julgamento por supostamente falsificar registros empresariais para encobrir pagamentos à atriz pornô Stormy Daniels. No final da tarde de domingo, o juiz do caso afirmou que o júri tinha chegado ao veredito, mas não houve divulgação do resultado até o fechamento da edição.

Na terça-feira, acusação e defesa apresentaram seus argumentos finais. Todd Blanche, advogado de Trump, afirmou que não houve prova de crime e colocou em dúvida, mais uma vez, o depoimento de Michael Cohen, ex-aliado que diz ter sido encarregado por ele de efetuar o pagamento. Já o promotor Joshua Steinglass sustenta que o republicano violou a lei para esconder do eleitor, às vésperas do pleito de 2016, uma história que poderia prejudicá-lo.

Se Trump for considerado culpado, é possível que ele perca o apoio de uma margem do eleitorado que, apesar de pequena, é essencial em uma eleição extremamente apertada. Por outro lado, se escapar de uma condenação, o veredicto será comemorado como uma vitória pela campanha republicana, reforçando o argumento de que Trump é supostamente perseguido por promotores democratas.

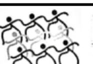
O julgamento, que transcorre na Justiça de Nova York, é o único que deve ser concluído antes do pleito, em 5 de novembro. O júri deve decidir se o ex-presidente é culpado ou não em cada uma das 34 acusações apresentadas pela promotoria, que tratam da falsificação de diferentes documentos. Para chegar a um veredicto, todos os 12 membros precisam estar de acordo.

Se o grupo for capaz de chegar a um consenso para cada uma das acusações, há três desfechos possíveis: considerar Trump culpado em todas, em uma parte, ou em nenhuma. No entanto, se um acordo entre o júri for impossível, o impasse obriga o juiz a anular o julgamento. Nesse caso, caberia à promotoria decidir se tenta levar o caso adiante novamente.

PUBLICIDADE LEGAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPÃO DO CIPÓ

Pregão Eletrônico nº 28/2024. Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços de transporte escolar. Data de abertura dia 21/06/2024 às 09:00 horas através do site www.pregaobanrisul.com.br. Edital disponível em www.capaodocipo.rs.gov.br. Adair Fracaro Cardoso - Prefeito de Capão do Cipó.



Estado do Rio Grande do Sul

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO NOVO

AVISO DE EDITAL.

Modalidade: Concorrência Eletrônica n° 07/2024. Tipo: Menor preço GLOBAL Objeto: Constitui objeto da presente licitação a contratação de empresa do ramo pertinente para Pavimentação Asfáltica do tipo CBUQ em uma área de 1.444,40m², além de 469,58m2 de passeio, conforme Contrato de Repasse nº 943346/2023 firmado com o Ministério das Cidades, sob o regime de empreitada por preço global, conforme especificações constantes do Termo de Referência, anexo ao Edital (ANEXO I): disponível a partir do dia 31/05/2024, no Setor de Compras e Licitações, situado junto ao Centro Administrativo Municipal, sito na Av. Bento Gonçalves, n° 555, Campo Novo/RS e no site https://camponovo.atende.net/. Sessão de Abertura: dia 19/06/2024, às 08:30hs, no sait **www.comprasnet.gov.br**. Informações: Setor de Compras e Licitações, Fone (55) 2013-0080. Campo Novo/RS, 29 de Maio de 2024. Pedro dos Santos, Prefeito Municipal.

Fundação Cultural Afif Jorge Simões Filho

Criada pela Lei Municipal 1674 em 06/05/88

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO 3/2024

O Presidente da Fundação Cultural Afif Jorge Simões Filho, comunica aos interessados que se encontra aberta a Licitação na modalidade Pregão Eletrônico 3/2024, cujo objeto é REGISTRO DE PREÇOS DE SERVIÇO DE ARBITRAGEM NOS JOGOS A SEREM PROMOVIDOS PELA SECRETARIA DE ESPORTE, sendo a data da sessão pública no dia 18/06/2024, às 9h e 10min. O Edital se encontra à disposição no endereço eletrônico:
https://saosepe.atende.net/autoatendimento/servicos/consulta-de-licitacoes/detalhar/1

Gabinete do Presidente da Fundação Cultural, em 31 de maio de 2024.

Fernando Vasconcelos de Oliveira
Presidente da Fundação Cultural Afif Jorge Simões Filho

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO 4/2024

O Presidente da Fundação Cultural Afif Jorge Simões Filho, comunica aos interessados que se encontra aberta a Licitação na modalidade Pregão Eletrônico 4/2024, cujo objeto é SERVIÇO DE REGÊNCIA DOS COROS MUNICIPAIS (CORAL VOZES DA PULQUÉRIA E CORAL VERTENTE DE PRATA), sendo a data da sessão pública no dia 19/06/2024, às 9h e 10min. O Edital se encontra à disposição no endereço eletrônico:
https://saosepe.atende.net/autoatendimento/servicos/consulta-de-licitacoes/detalhar/1

Gabinete do Presidente da Fundação Cultural, em 31 de maio de 2024.

Fernando Vasconcelos de Oliveira
Presidente da Fundação Cultural Afif Jorge Simões Filho

A **Project Movies Publicidades Ltda.**, vem por meio desta declarar o extravio **(Perda)** do emissor ECF da **Filial de São José/SC** inscrita no CNPJ nº 02.355.423/0003-11, Inscrição Estadual nº 253697140, conforme boletim de ocorrência de 20/11/2023.

Prefeitura Municipal de Bom Princípio

PREGÃO PRESENCIAL N. 008/2024

O Prefeito Municipal, cumprindo a legislação em vigor, torna público aos interessados que no dia **13 de JUNHO de 2024, às 14 horas,** serão recebidos envelopes de proposta e documentação do PREGÃO PRESENCIAL – SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS do tipo MENOR PREÇO POR ITEM, cujo objeto é a AQUISIÇÃO DE GASOLINA COMUM. Cópia do edital e demais informações poderão ser obtidas junto à Comissão de Licitações na Prefeitura Municipal, por meio do e-mail gestao@bomprincipio.rs.gov.br ou do site www.bomprincipio.rs.gov.br. Bom Princípio, 29 de maio de 2024. FÁBIO PERSCH, Prefeito Municipal

LINCK MÁQUINAS S/A

CNPJ: 92.747.492/0001-00 • NIRE: 433.000.186-36

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

Convidamos os acionistas da Linck Máquinas S/A ("Companhia") a se reunirem em assembleia geral ordinária e extraordinária da Companhia, que, em caráter excepcional diante da situação de calamidade pública na Cidade de Eldorado do Sul e no Estado do Rio Grande do Sul como um todo, será realizada no dia 20 de junho de 2024, às 09:00 horas, na sede da Companhia situada na Avenida das Indústrias, nº 500, Bairro Industrial, CEP 92.990-000, no Município de Eldorado do Sul, no Estado do Rio Grande do Sul. A assembleia geral terá a seguinte ordem do dia: (I) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; (II) Deliberar sobre a proposta de destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; (III) Eleição dos integrantes da Diretoria; (IV) Fixar a remuneração global anual da administração; e (V) Aumento do capital social da Companhia mediante a capitalização de reservas, bem como a correspondente alteração e consolidação do estatuto social. Os documentos e informações relacionados à ordem do dia da assembleia geral estão também disponibilizados por meio digital seguro, na plataforma divulgada no sítio eletrônico do jornal utilizado para as publicações da Companhia, podendo ser acessados através do link que segue: <https://jornalcomercio.redeimagem.com.br/viewer/pagestream?token=2lSKWjZRQ8A4RjJ4qwRt98CWunIxkDcms-4P7dZJlN6QIne8xs69ZHwUwx96TPxfU>. Para participar da assembleia geral, o acionista deverá apresentar: (a) cópia de documento de identidade do acionista ou, conforme aplicável, (b) cópia do documento societário que comprove a adequada representação legal do acionista e do documento de identidade do respectivo representante legal. No caso de representação por procurador, será exigida também a apresentação do respectivo instrumento de procuração e do documento de identidade do procurador. Eldorado do Sul, RS, 21 de maio de 2024.

ASCOL

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO VALENTIM

EXTRATO DE EDITAL DE CONCORRÊNCIA

O Prefeito de São Valentim, Estado do Rio Grande do Sul, torna público aos interessados que fará licitação, modalidade Concorrência Presencial nº. 005/2024, do tipo menor preço, para contratação de empresa para execução de obra de pavimentação asfáltica em vias urbanas, de acordo com o Termo de Convênio FPE nº 2023/5214, Programa Pavimenta, processo nº 23/26000001012-1, conforme descrição detalhada no edital, com abertura dos envelopes de habilitação e de proposta de preço, pela Comissão de Licitação, no dia 14 de junho de 2024, às 08 horas, na sala de reuniões da Prefeitura, localizada no Centro Administrativo, Praça Presidente Tancredo de Almeida Neves n° 30.

O inteiro teor do edital encontra-se afixado no Painel de Publicação de Atos Oficiais do Município.

Maiores informações serão prestadas aos interessados no horário de expediente, no Setor de Licitações ou pelos telefones (054) 3373-1206/3373-1224, Ramal 238.

SÃO VALENTIM, 29 DE MAIO DE 2024.

CLAUDIMIR PANIZ
Prefeito Municipal

política

Editora: Paula Coutinho
politica@jornaldocomercio.com.br

União quer sistema integrado contra cheias gerido pelo RS

Governo do Estado afirmou que está à disposição para contribuir

/ CLIMA

Bárbara Lima
barbaral@jcrs.com.br


THAYNÁ WEISSBACH/JC
Ministro Rui Costa participou de coletiva de imprensa em Porto Alegre

Em coletiva de imprensa do Ministério Extraordinário de Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul realizada nesta quarta-feira, o ministro da Casa Civil, Rui Costa, afirmou que o governo federal irá investir em projetos que modernizam e requalificam sistemas anti-enchentes no Estado com prioridade. Ele disse também que o sistema contra cheias precisa ser integrado entre os municípios com gestão estadual.

"Projetos que trocam bombas, refazem diques, terão prioridade. Vamos acelerar a contratação", disse, apontando para a contratação de um grande estudo, ouvindo universidades e técnicos, para analisar de forma sistêmica uma solução "definitiva" para o Estado.

"Uma vez que o conjunto de soluções seja encontrado, o ideal é que seja operado de forma agregada e não deixando na mão de cada município. O governo federal fará o investimento, mas gostaríamos que o governo do Estado assumisse a gestão do sistema, pode ser por uma PPP (Parceria Público-Privada) estadual, ou empresa estadual, mas o Estado tem que ser responsável", ponderou Costa.

Questionado sobre a questão enquanto chegava para uma reunião na Superintendência do Banco do Brasil, na noite desta quarta-feira, o vice-governador Gabriel Souza afirmou que o governo federal não havia falado sobre isso "nesses termos", mas que o governo "está à disposição para contribuir com os municípios".

"Há, de fato, uma conexão intermunicipal necessária para a contenção de cheias", completou o vice-governador.

Ele afirmou, também, que há quatro projetos já antigos, como o do Arroio Feijó, o de Eldorado do Sul, o do Vale do Taquari e o do Vale dos Sinos, que faltam financiamento. "Tem projeto de quase R$ 2 bilhões, como é o caso do Arroio Feijó", explicou.

Moraes conclui gestão no TSE com ênfase à impunidade

/ TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Em sua última sessão como presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o ministro Alexandre de Moraes disse nesta quarta-feira que ajudou a romper o que chamou de "cultura de impunidade das redes sociais" por meio de resoluções e decisões contra publicações feitas nas plataformas.

Ele mais uma vez defendeu a regulamentação das redes sociais e disse que isso deve ser feito não só no âmbito do TSE, mas também do Supremo Tribunal Federal (STF) e dos demais Poderes.

"Votar com consciência e liberdade exige o combate à instrumentalização das redes sociais", disse Moraes, em sua fala de despedida. Ele disse que as instituições do Brasil têm que reagir ao que chama de "novo populismo extremista" propagado nas redes sociais.

"Não é possível admitirmos que haja a continuidade do número massivo de desinformação, com as deep fakes e as notícias fraudulentas agora anabolizadas pela inteligência artificial", disse Moraes.

"Não é possível que a sociedade e os Poderes constituídos aceitem essa continuidade sem regulamentação mínima, que garanta o que eu sempre digo e repito: que o que não é possível na vida real não pode ser possível no mundo virtual".

Em março deste ano, sob a presidência de Moraes, a corte aprovou resoluções que estabelecem que as plataformas de internet serão solidariamente responsáveis "civil e administrativamente quando não promoverem a indisponibilização imediata de conteúdos e contas, durante o período eleitoral".

A medida foi entendida por advogados e representantes da sociedade civil como uma violação do tribunal ao Marco Civil da Internet.

Na próxima segunda-feira, Moraes irá transferir a presidência para a ministra Cármen Lúcia, que estará à frente do TSE nas eleições municipais deste ano. Ele também deixará a corte eleitoral, e sua vaga será ocupada pelo ministro do STF André Mendonça.

Ele ouviu discursos de homenagem nesta quarta de Cármen, do procurador-geral da República, Paulo Gonet, e de advogados.

A ministra disse que, nas eleições de 2022, em um "momento gravíssimo da história brasileira", Moraes era "a pessoa certa, no lugar certo, na hora certa".

"O Brasil passou um momento de grave comprometimento da sociedade, no conflito que se impôs e se estabeleceu contra o TSE, contra as urnas eletrônicas", disse a ministra, sem nominar pessoas, mas em uma referência aos ataques antidemocráticos do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e de seus aliados. "Naquele momento era essencial que houvesse a atuação tal como aconteceu, e que não seria diferente esperar de vossa excelência", disse a ministra.



Repórter Brasília

Edgar Lisboa
edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

'Não faltará arroz', diz ministro

"Não vai faltar arroz", garantiu o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, durante almoço com líderes empresariais, nesta quarta-feira, em Brasília. Ele afirmou que "não deve faltar arroz nas prateleiras dos supermercados neste ano. Embora as enchentes tenham afetado a produção no Rio Grande do Sul, mais de 80% já estava colhida antes das adversidades climáticas na região", disse o ministro.

Produção de arroz



EDGAR LISBOA/ESPECIAL/JC

Carlos Fávaro (foto) enfatizou que das 100 milhões de toneladas produzidas do grão no País, 70% são de territórios gaúchos, 15% de Santa Catarina, e o residual é espalhado por outras áreas produtivas. O ministro da Agricultura foi o palestrante do almoço-debate promovido pelo Grupo Lide, presidido pelo empresário e ex-senador Paulo Octávio.

Maldade e fake news

Sobre a preocupação da população brasileira com a possível escassez de arroz, Carlos Fávaro protestou indignado. "As fake news e a especulação levaram a um aumento abusivo nos preços. Diante da especulação, de tanta maldade e fake news de que iria faltar arroz, os preços aumentaram de 30% a 40%. Um absurdo! Então, para acalmar o mercado, estamos abrindo o edital de importação."

Agronegócio em Brasília

Para o presidente do Grupo Lide, Paulo Octávio, "o agronegócio tem se tornado cada vez mais relevante para a economia do Distrito Federal. Temos muito ainda a fazer e a aprender, especialmente no que diz respeito à tecnologia. A tecnologia tem sido essencial para o avanço do agronegócio, e precisamos estar atentos a isso", ressaltou.

Derrotas no Congresso

O governo chega ao feriado de Corpus Christi com uma série de derrotas na votação dos vetos, mostrando a fragilidade diante de um Congresso forte, que dá um recado ao Planalto, de que quem manda é o Parlamento. Deputados e senadores derrubaram o veto de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ao fim das saídas temporárias de presos. Por outro lado, parlamentares mantêm o veto de Jair Bolsonaro (PL) a projeto que torna crime a disseminação de informação falsa em período eleitoral.

Derrota para a sociedade

Para o deputado federal gaúcho Elvino Bohn Gass (PT), "a derrota do governo nas votações do Congresso, nesta semana, não é uma derrota para o governo, isso é uma derrota para a sociedade e para a democracia".

política

Assembleia flexibiliza regras fiscais no Estado

Deputados autorizam criação da Secretaria da Reconstrução Gaúcha

/ CLIMA

Diego Nuñez
diegon@jornaldocomercio.com.br

A Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul aprovou o projeto do governo Eduardo Leite (PSDB) que flexibiliza regras fiscais no Estado, como o teto de gastos e a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). O Projeto de Lei Complementar (PLC) 148/2024 altera normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal com a adoção de mecanismos de limitação do gasto público e de controle e manutenção do equilíbrio das contas públicas, além de mecanismos prudenciais de controle que têm objetivo de alcançar o equilíbrio financeiro das contas públicas.

O Executivo argumenta que, "diante da situação de calamidade pública que o Estado está enfrentando e a necessidade de aplicação de recursos voltados para o enfrentamento e mitigação dos prejuízos decorrentes da calamidade e de suas consequências sociais e econômicas, é imprescindível que sejam flexibilizadas as atuais regras fiscais estabelecidas em âmbito estadual, notadamente a limitação de despesas primárias (teto de gastos) e as limitações de despesas de pessoal impostas pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) Estadual", como afirma a justificativa da matéria.

Apesar de flexibilizar importantes normas de controle fiscal, algumas inclusive aprovadas durante a gestão Leite, o projeto teve aprovação unânime, com todos os 54 deputados aptos votando favoravelmente pela aprovação do texto: o presidente do Legislativo, deputado Adolfo Brito (PP), só votaria em caso de empate. Mesmo a oposição acompanha o governador nesta proposta.

MARCELO OLIVEIRA/ALRS/DIVULGAÇÃO/JC



Sessão virtual aprovou Política Estadual de Habitação de Interesse Social

A criação da Secretaria da Reconstrução Gaúcha também foi aprovada, mas esta votação encontrou resistência, tendo como resultado 39 votos favoráveis e 13 contrários. Partidos de oposição de esquerda criticaram o fato de que a nova pasta surge da Secretaria de Parcerias e Concessões. A oposição à direita criticou gastos com criação de novos cargos comissionados (CCs).

A nova secretaria será voltada para o atendimento das demandas decorrentes dos eventos climáticos que atingiram o RS nos anos de 2023 e 2024. O novo órgão, de acordo com a justificativa do Executivo, atuará na coordenação do planejamento, da formulação e execução de ações, projetos e programas voltados para a implantação ou incremento da resiliência climática, para o enfrentamento das consequências decorrentes dos eventos climáticos, além da proposição de diretrizes para captação de recursos visando à reconstrução do estado e da coordenação do Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs).

Outro projeto de Leite que foi aprovado pela unanimidade dos 54 votantes foi o que dispõe sobre a Política Estadual de Habitação de Interesse Social (PEHIS), que institui programas habitacionais no âmbito estadual.

Segundo o governo do Estado, o objetivo da proposta é incluir a questão climática na política estadual. "A matéria em apreço ganha, no presente, novos contornos com a recorrência de eventos climáticos extremos em nosso Estado e se soma ao já histórico déficit habitacional, compondo um cenário extremamente complexo e desafiador a merecedor da atenção de todos os agentes, Poderes e instituições públicas, assim como da sociedade civil organizada", afirma a justificativa do texto.

"No intuito de melhor aparelhar o Executivo estadual, propõe-se a criação da PEHIS, cujos princípios básicos incorporam conceitos construtivos modernos, como a adoção de tecnologias inovadoras e de (re)formação de cidades resilientes, assim como, dentre outros, estabelecem uma especial atenção às pessoas mais vulneráveis e hipossuficientes", segue o projeto.

Vereradores recusam pedido de abertura de impeachment de Melo

Ana Carolina Stobbe
ana.stobbe@jcrs.com.br

A Câmara Municipal de Porto Alegre recusou o pedido de abertura de um processo de impeachment contra o prefeito Sebastião Melo (MDB). Protocolada pelo secretário-geral da União das Associações de Moradores de Porto Alegre (Uampa), Brunno Mattos, a denúncia recebeu votos favoráveis apenas da oposição na sessão plenária desta quarta-feira.

O placar final foi de 25 votos pela rejeição da denúncia e apenas dez votos favoráveis, dos parlamentares do PT, PSOL e PCdoB. Por ser um projeto de aprovação por maioria simples, o presidente do Legislativo, Mauro Pinheiro (PP), votaria apenas em caso de empate.

Junto aos vereadores Aldacir Oliboni (PT) e Giovani Culau (PCdoB), Pedro Ruas (PSOL) chegou a pedir uma questão de ordem ao Presidente para permitir a manifestação dos parlamentares durante a votação. No entanto, a solicitação foi recusada com base no regimento interno da Câmara, que não inclui discussão e encaminhamentos durante a votação de pedidos de abertura de impeachment.

A votação foi acompanhada presencialmente pelos secretários municipais de Governança Local e Coordenação Política, Cássio Trogildo, e de Planejamento e Assuntos Estratégicos, Cezar Schirmer.

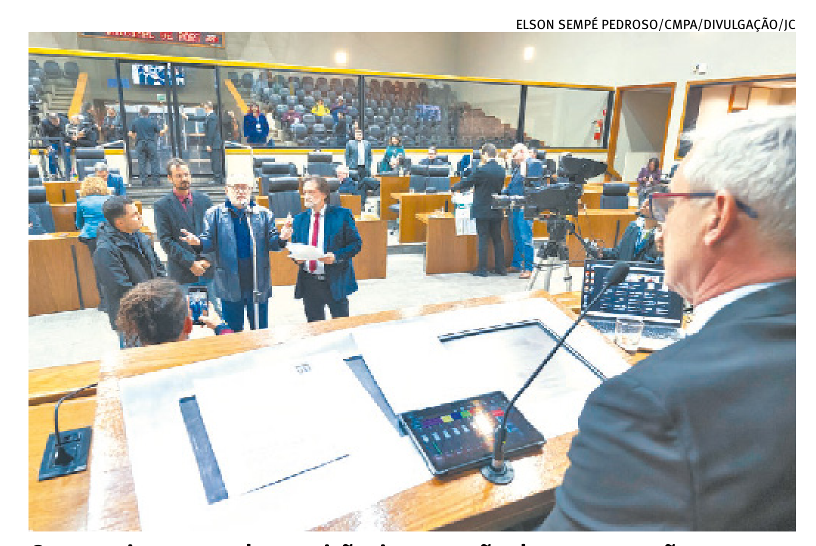
Líder do governo Melo na Câmara, Idernir Cecchim (MDB) considera que o pedido veio em momento inoportuno e comemora o resultado da votação. "Foi uma derrota acachapante para a oposição. Quem faz pedidos fora de hora e demagógicos leva o troco, 25 a 10 (votos)", afirmou à reportagem.

Enquanto isso, representada na figura de Roberto Robaina (PSOL), a liderança de oposição já esperava esse resultado, embora tenha apoiado a abertura do processo de impeachment. "A votação revelou a situação da Câmara, onde esses vereadores que votaram contra (a abertura de impeachment), com algumas exceções, sempre sustentaram o (prefeito) Melo", explica. Apesar disso, Robaina acredita que a situação tende a de alterar. "Já há um movimento na Câmara que indica a crise do governo, o pedido foi só um sintoma", avalia.

Mattos, proponente do pedido de abertura de impeachment, lamenta a sua rejeição mas afirma que estava ciente da dificuldade que teria em aprová-lo. "O prefeito tem uma base com 25 parlamentares que blindam a sua imagem", analisa.

A denúncia de Mattos era de que o prefeito Melo teria sido negligente em relação ao sistema de proteção contra enchentes de Porto Alegre.

ELSON SEMPÉ PEDROSO/CMPA/DIVULGAÇÃO/JC



Com apoio apenas da oposição, instauração do processo não avançou

Cidades temporárias em Porto Alegre e Canoas ainda não têm prazo para ficarem prontas

Bárbara Lima
barbaral@jcrs.com.br

As cidades temporárias para abrigar pessoas que perderam tudo nas enchentes em Canoas e Porto Alegre ainda não têm um prazo definido para ficarem prontas. Questionado durante a coletiva de imprensa no Ministério Extraordinário de Apoio à Reconstrução do RS, nesta quarta-feira, o prefeito da Capital, Sebastião Melo (MDB), afirmou que a construção das cidades é um dos maiores desafios.

Ele disse, ainda, que o município cedeu três espaços para a construção dos abrigos e que aguarda mais informações do Estado sobre o prazo de construção e conclusão desses espaços. O vice-governador Gabriel Souza (MDB), por sua vez, não participou da coletiva, mas afirmou à reportagem que a expectativa é construir os Centros Humanitários de Acolhimento, como também são chamadas as cidades temporárias, em menos de um mês.

"As casas da ONU (Organização das Nações Unidas) já estão no Brasil e devem chegar a Canoas nos próximos dias. Nossa expectativa é que em menos de um mês os espaços estejam prontos", falou o vice-governador. Serão cinco locais provisórios, dois em Canoas e três em Porto Alegre.

Souza disse também, que será necessário construir outras estruturas para o acolhimento das pessoas junto às casas temporárias. "Precisamos complementar as estruturas com banheiros, espaços para crianças e animais". O governo também deve formalizar a cooperação com a Organização Internacional para as Migrações (OIM), que fará a gestão das cidades temporárias.

geral

Editor: Deivison Ávila
geral@jornaldocomercio.com.br

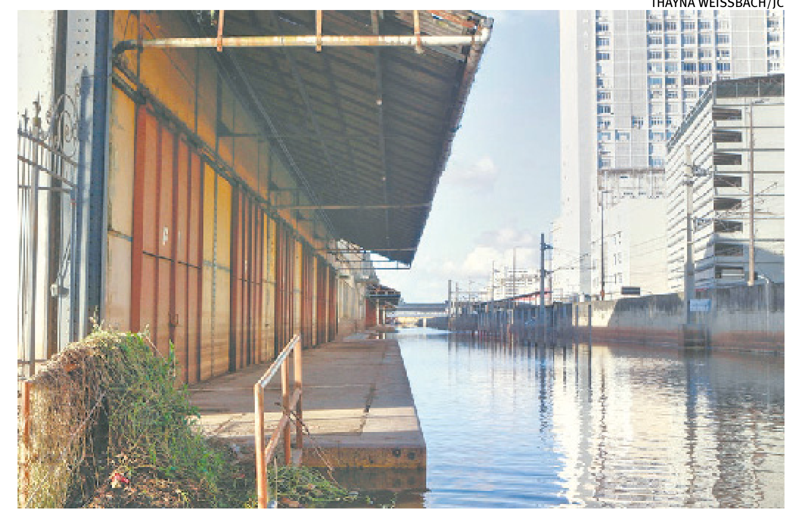
Guaíba mostra recuo um mês após início das cheias

Segundo a MetSul, próximos 10 dias devem ser de tempo seco

/ CLIMA

Bárbara Lima
barbaral@jcrs.com.br

THAYNÁ WEISSBACH/JC



Mesmo com água descendo, Cais Mauá segue com pontos de acúmulo

Passados 30 dias do início da maior catástrofe climática que atingiu o Rio Grande do Sul, partes do Estado ainda estão inundadas, incluindo a Capital, que concentra pontos de alagamento, principalmente, na Zona Norte. Apesar disso, o lago Guaíba mantinha uma tendência - lenta - de queda no nível das águas nesta quinta-feira. Às 10h da manhã, a régua da Orla do Gasômetro registrava 3,79 m. Às 15h15min, a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) apontou que o nível do Guaíba estava em 3,77m. A cota de inundação é de 3,60m e a cota de alerta é de 3,15m.

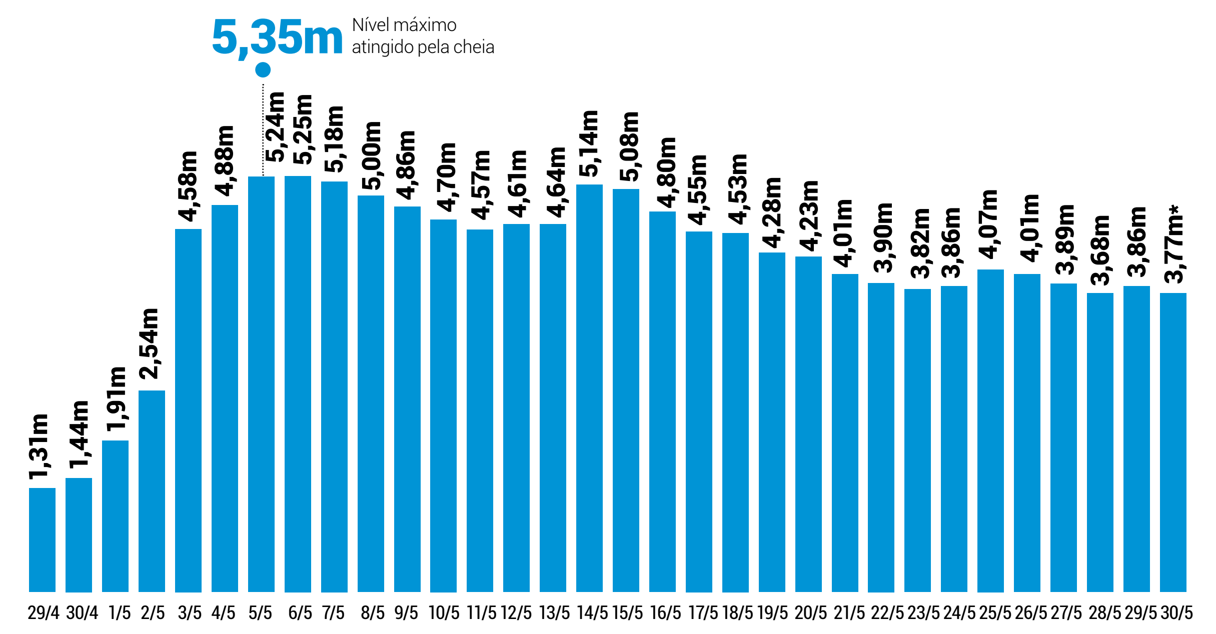
O frio e o céu azul desta quinta-feira em Porto Alegre deram esperança para dias melhores. De acordo com a previsão da MetSul Meteorologia, o tempo deve ser firme e sem chuvas nas regiões mais atingidas do Estado pelos próximos 10 dias. "Segue difícil, mas o pior já passou para nós gaúchos e dias melhores nos aguardam, conforme o prognóstico para este final de maio e o começo de junho", escreveu, em nota, o órgão. Em Porto Alegre, a temperatura ficará entre 8ºC e 19ºC nos próximos dias, com cerração, dias ensolarados e noites frias. Ainda que nesta sexta-feira possa haver chuva, a previsão é de que seja passageira e 'sem riscos'. As temperaturas devem ficar entre 7ºC e 19ºC. No fim de semana, o sol predomina e a máxima pode chegar a 25ºC no domingo.

Já nos Campos de Cima da Serra, a sexta-feira começa fria e poderá ter temperatura abaixo de zero pelo segundo dia consecutivo, com mínima de -1ºC. Nas áreas de baixada poderá ocorrer a formação de geada, segundo a MetSul. Além disso, "nevoeiros poderão se formar novamente nos arredores dos rios em situação de cheia com impacto na visibilidade das primeiras horas da manhã". A tarde, no entanto, será ensolarada e de gradual aquecimento na região.

Mesmo com o alívio em relação à previsão do tempo, um mês depois do começo das cheias, a situação causada pelas chuvas ainda é crítica e afeta cerca de 2.347.664 pessoas em 473 municípios. São 169 óbitos confirmados e 806 feridos. Mais 44 pessoas ainda estão desaparecidas. Quase 600 mil pessoas estão fora de suas casas e 45.126 estão em abrigos, conforme o último boletim da Defesa Civil Estadual, publicado na noite desta quinta-feira. No total, foram realizados 77.729 resgates de pessoas e 12.527 de animais.

Em Porto Alegre, a prefeitura informou nesta quinta-feira que houve uma redução de 32% no número de pessoas acolhidas em abrigos. Agora, são 9,8 mil abrigados.

Nível mínimo do Guaíba a cada dia, desde o início das chuvas



* NÍVEL MÍNIMO REGISTRADO ÀS 18H DE 30/05

FONTE: AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS (ANA) E SECRETARIA ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE (SEMA)

Trensurb já opera parcialmente

Um dos mais relevantes meios de transporte na Região Metropolitana de Porto Alegre, a Trensurb voltou a operar de maneira emergencial nesta quinta-feira. A retomada dos trens, que ainda não contemplará a extensão total na malha da empresa (não chegará à Capital, por exemplo), foi acompanhada pelos ministros da Reconstrução, Paulo Pimenta, e da Integração e Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, junto do presidente da companhia, Fernando Marroni.

Pimenta destaca que o retorno da atuação da Trensurb é mais um passo para restabelecer os serviços essenciais do Rio Grande do Sul, após as enchentes. Ele frisa que, nesse primeiro momento, não será cobrada tarifa dos usuários (os sistemas de bilhetagem da empresa também foram afetados pela calamidade e seguem inoperantes). A ação foi batizada como Trilhos Humanitários e o transporte dos trens será realizado por 13 estações atendidas em cinco municípios – Canoas, Esteio, Sapucaia do Sul, São Leopoldo e Novo Hamburgo –, num trajeto de 26 quilômetros, com capacidade para atender cerca de 30 mil passageiros por dia. Em condições normais, a Trensurb transporta aproximadamente 110 mil passageiros nos dias úteis.

A retomada emergencial da operação será no trecho de Mathias Velho a Novo Hamburgo, segmento menos afetado pelas cheias e por onde hoje os trens podem circular com segurança. Os deslocamentos serão das 8h às 18h, diariamente, com intervalos de 35 minutos entre as viagens. Dois trens circularão no trecho Mathias Velho - Unisinos por ambos os lados da ferrovia, enquanto um único trem fará o trajeto de ida e volta, em via única, entre as estações Unisinos e Novo Hamburgo - sendo necessário o transbordo na Estação Unisinos para aqueles que forem seguir viagem

A expectativa é que, gradativamente, mais trechos e estações sejam recuperados e liberados. Contudo ainda não há estimativa de prazo, pois os danos ainda estão sendo avaliados. O governo federal, através da Medida Provisória 1.218/2024, destinará um valor inicial de R$ 164,3 milhões para garantir a retomada do funcionamento do metrô.

Feriado é marcado por movimento em rodoviária provisória na Capital

Fabrine Bartz
fabrineb@jcrs.com.br

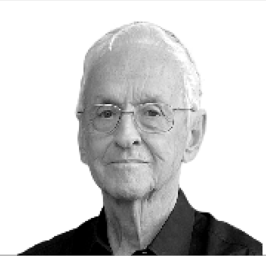
O primeiro feriado após as enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul foi marcado por recomeços. Na manhã de quinta-feira, mais de 100 pessoas circulavam simultaneamente pela rodoviária provisória, localizada no terminal Antônio de Carvalho, no bairro Agronomia. A maioria ia ao encontro de parentes que residem em municípios afetados, além de pessoas de Santa Catarina que retornam ao Estado pela primeira vez depois das chuvas.

"A gente chega e se depara com uma situação completamente diferente. Minha família não foi afetada diretamente, mas toda a cidade está com um olhar triste", relata a terapeuta ocupacional Manoela Marafiga, que veio de Santa Catarina e aguardava ônibus para Santa Maria, no coração do Estado. Devido aos bloqueios nas rodovias, o percurso é feito por Osório.

Da rodoviária localizada no Centro de Porto Alegre, diariamente, saíam 240 ônibus. Agora, no novo espaço, 34 linhas estão em funcionamento. A redução aumenta o tempo de espera dos usuários. O aposentado Cair Alves saiu de Taquara, na Região Metropolitana, logo cedo, às 7 horas. Chegou na rodoviária provisória pouco antes das 9h, mas esperou até às 11h para embarcar para Santa Maria. "Há uma compreensão das pessoas e as coisas estão funcionando", conta.

Já para a moradora de Minas do Leão, Sandra Pacheco, a transferência da rodoviária e a redução das linhas dificultou também a rotina de consultas do filho, que faz tratamento em Porto Alegre. O Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer) verifica o número de rodovias bloqueadas para possível ampliação das linhas. As passagens podem ser compradas no site da rodoviária de Porto Alegre ou de forma presencial.

Devido ao impacto das chuvas, ainda não é possível calcular o prejuízo na estação localizada no Centro. A prefeitura da Capital e as equipes da Veppo, empresa responsável pela rodoviária, realizam a limpeza. "Estamos avançando também na organização dos painéis, verificando aqueles que é possível recuperar e avaliando a compra de outros", explica o diretor de Operações da Estação Rodoviária, Giovanni Luigi. Os danos afetam tanto o funcionamento das linhas dquanto a rotina dos comerciantes. Além da lama e da água, a falta de energia elétrica impacta no funcionamento das atividades.



Espaço Vital

Marco Antonio Birnfeld
123@espacovital.com.br

O Judiciário brasileiro bate recorde de despesas

As despesas do Poder Judiciário bateram recorde em 2023, numa série histórica de aumentos que começou em 2009, desconsiderando o valor da inflação. Os dados constam na tabulação "Justiça em Números 2024", divulgada esta semana pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Há uma passagem desoladora no relatório: no ano passado as despesas totais do Judiciário somaram R$ 132,8 bilhões, o que representa um aumento de 9% em relação a 2022. Os gastos correspondem atualmente a 1,2% do PIB ou 2,3% das despesas totais da União, dos estados e dos municípios. Os custos foram de R$ 84 bilhões em 2009 e cresceram até chegar em R$ 124,9 bilhões em 2017. Houve uma pequena queda em 2018, mas a cifra voltou a subir gradativamente a partir de 2019.

Calculadora à mão, chega-se ao resultado matemático de que cada um dos 203 milhões de brasileiros gastou R$ 653,70 para bancar o Judiciário em 2023. A base dos números é do DataJud, que é a plataforma que centraliza informações dos tribunais de todo o País. A despesa média mensal por magistrado - eles são 18,2 mil no Brasil - foi de R$ 68,1 mil. Tal cifra supera em R$ 24 mil o teto do funcionalismo público. Há mais cifrões que impressionam: o custo médio no Judiciário, com servidores, foi de R$ 20,1 mil mensais; cada terceirizado custou R$ 5,1 mil; e os operosos (e às vezes também poderosos...) estagiários custaram individualmente modestos R$ 1,3 mil.



DEPOSIT PHOTOS/DIVULGAÇÃO/EV/JC

Seria despiciendo pesquisar um ganho de eficiência que pudesse justificar essa expansão de 60% no orçamento do Judiciário. Mesmo o Supremo Tribunal Federal (STF) - que sempre esteve na vanguarda da Lei de Acesso à Informação - tirou do ar, neste mês de maio, seu portal de transparência. Por coincidência, tal ocorreu após a imprensa questionar os pagamentos de diárias para viagens internacionais de ministros e seus seguranças. O STF se justificou (?) pela necessidade de atualizar a plataforma de dados. Pode ser. Mas, se a resposta soa a desculpa esfarrapada, isso é por culpa do próprio sistema de Justiça, que dilapida sua credibilidade junto com o dinheiro público.

Grande número dos juízes, desembargadores e ministros das cortes superiores são comprometidos com um serviço de qualidade e empenho no trabalho. Mas é fundamental a conquista necessária de mais produtividade e agilidade - e que estas também revertam em redução de custos, como em qualquer organização do setor privado. Entre as medidas desejáveis estão o fim de regalias - como férias de mais de 30 dias - folgas estendidas, auxílios financeiros e os sistemáticos, rendosos e abusivos penduricalhos salariais.

Entrementes, demora aumentando

O tempo médio entre o ajuizamento de uma ação e a sentença de primeiro grau é, em média, de dois anos e três meses. O dado também é do "Justiça em Números", e se refere aos processos em trâmite em 2023. O dado indica que as sentenças estão demorando cada vez mais desde o início da série histórica, em 2015, quando as decisões levavam em média um ano e seis meses.

Em 2016, a média registrada foi de um ano e dez meses; em 2017, 2018 e 2019, dois anos e dois meses; em 2020, dois anos; em 2021, um ano e 11 meses; e em 2022, dois anos e um mês. A Justiça Estadual de Roraima é a que julga mais rápido em primeira instância: a média é de nove meses. E a que mais demora é a do Rio de Janeiro: três anos e nove meses.

Cemitério de automóveis

As chuvas que inundaram o Rio Grande do Sul provocaram a destruição de cerca de 200 mil veículos. Imagens áreas mostram um cemitério de carros, que abandonados com perda total, estão em processo de degradação debaixo d'água. Além do prejuízo de R$ 8 bilhões, estimado pelo setor, o cenário impõe desafios à política ambiental da gestão de Eduardo Leite e também às seguradoras.

A estimativa do número de veículos atingidos é da empresa Bright Consulting, especialista em consultoria automobilística - a frota do Estado do RS é de 2,8 milhões. Segundo a mesma empresa, o Brasil apresentou resultado negativo de vendas na semana passada devido à falta de compradores gaúchos. Isso provocou queda no mercado nacional de 5,4%.

Tese sobre FGTS

Importante: os pagamentos de Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) feitos diretamente ao empregado, em decorrência de acordos trabalhistas, são plenamente válidos. A conclusão é da 1ª Seção do Superior Tribunal de Justiça, que fixou tese sob o rito dos recursos repetitivos. O enunciado é vinculante e terá que ser observado por juízes e tribunais.

A tese aprovada foi a seguinte: "São eficazes os pagamentos de FGTS realizados diretamente ao empregado, após o advento da Lei 9.491/1997, em decorrência de acordo homologado na Justiça do Trabalho. Assegura-se, no entanto, a cobrança de todas as parcelas incorporáveis ao fundo, consistente em multas, correção monetária, juros moratórios e contribuição social, visto que a União Federal e a Caixa Econômica Federal não participaram da celebração do ajuste na via laboral, não sendo por ele prejudicadas, conforme art. 506, CPC". (Recursos especiais nºs 2003509, 2004215 e 2004806).

Precatório de R$ 4,7 bi

Um único precatório vai custar ao Governo Federal o valor de R$ 4,74 bilhões em 2025. É o maior precatório expedido dos cerca de R$ 100 bilhões de sentenças judiciais definitivas que a Justiça determinou sejam pagas no ano que vem. A lista inclui cinco precatórios com valores acima de R$ 1 bilhão. Todos juntos somam R$ 15 bilhões, de acordo com o relatório do Ministério do Planejamento sobre o tema.

A fatura a ser paga também conta com um precatório cuja ação originária foi ajuizada há 67 anos, em 1957. É a primeira edição do relatório, que o governo passará a divulgar com a abertura dos dados sobre essas dívidas. Os nomes dos favorecidos não são divulgados - por... questões de segurança.

Vem aí a Arrozbras...

O Brasil importará 1 milhão de toneladas de arroz para vender o produto diretamente nos supermercados, a preços tabelados e subsidiados. O cereal terá uma embalagem própria com a logomarca do governo federal. Poderia ser a principal notícia de um jornal publicado na década de 1980 - época em que se tentava conter a inflação desembestada por meio da mágica do controle de preços -, mas foi a manchete, esta semana, numa das edições do Estadão.

A incrível volta ao passado é mais uma realização de Lula. Não faltará arroz no mercado, garantem os produtores gaúchos, mas falta muito pudor ao governo federal. Para completar o renascimento dos anos 1980, só falta mesmo convocar a população a denunciar os estabelecimentos que praticarem preços mais altos.

Na crista da onda

Sete anos após estarem no centro de um escândalo político que quase custou o mandato de Michel Temer, os notórios empresários Joesley e Wesley Batista, donos da JBS, estiveram esta semana em um encontro no Planalto com Lula. Essa foi a terceira oportunidade em que os irmãos aparecem em um compromisso ao lado do presidente da República.

Em abril, o presidente estivera em um evento com os empresários em visita a uma indústria de processamento de carne da JBS. E em março de 2023, os Batista integraram a comitiva de Lula na viagem que ele fez à China.

Quem tem boca...

...Vai a Roma! Para engrossar a articulação internacional pela taxação de super-ricos, o ministro Fernando Haddad (Fazenda) vai ao Vaticano na próxima quarta-feira, 5 de junho, participar do fórum "Enfrentar a Crise da Dívida no Sul Global". É uma iniciativa da Pontifícia Academia de Ciências, ligada à Santa Sé.

O governo tem a taxação dos super-ricos para financiar o combate à fome e às mudanças climáticas como uma bandeira, e quer levar a discussão a mais fóruns internacionais. O Planalto espera que o assunto entre também na pauta do G-7.

A propósito

Originalmente, o provérbio era *"Quem tem boca **vaia** Roma"*, do verbo vaiar. Neste caso, não somente a expressão como seu significado sofreram alterações com o passar do tempo.



Automotor

Vinicius Ferlauto
automotor@jornaldocomercio.com.br

EX30 chega ao Brasil para colocar a Volvo em um novo patamar



VOLVO/DIVULGAÇÃO/JC

Até agora, a atuação da marca sueca se restringia ao segmento premium, que movimenta de 45 mil a 50 mil unidades anuais no mercado brasileiro. A partir do EX30, a ambição é disputar a preferência do consumidor em um universo maior, de cerca de 500 mil veículos/ano.

O novo modelo é vendido em três versões, a de entrada Core, a intermediária Plus e a top de linha Ultra. Os preços partem, respectivamente, de R$ 229.950,00, R$ 277.950,00 R$ 293.950,00.

Moderno e tecnológico, o Volvo EX30 tem distância entre-eixos de 2,6 metros, rodas grandes (18, 19 e 20 polegadas, dependendo da configuração) e oferece até cinco opções de cores para o exterior e até quatro variações de materiais para o acabamento interno. Na cabine, a atração é o inédito painel central de 12,3 polegadas, que reproduz informações de bordo, além de dispor do sistema Google (Assistant, Maps e Play Store).

O trem de força elétrico do carro fica integrado às partes mais baixas da sua plataforma, produzindo 272 cv de potência e 343 Nm de torque, que são aplicados às rodas traseiras. A aceleração de zero a 100 km/h acontece por volta de cinco segundos, e a autonomia depende da capacidade da bateria: no EX30 Core, dotado de bateria de 51 kW, ela é de 250 quilômetros, enquanto nas demais versões, equipadas com bateria de 69 kW, a autonomia sobe para 338 quilômetros.

Como é de praxe nos automóveis da Volvo, o nível de segurança do SUV compacto elétrico da marca é bem elevado. São de série seis airbags; sistemas de proteção contra impactos laterais, de mitigação de colisões e de prevenção de lesões na coluna cervical; detector de fadiga do motorista; assistente de partida em rampas com controle de descidas, alerta de abertura de portas com sensor de presença externo; piloto automático adaptativo; alertas de ponto cego, de tráfego cruzado e de mudança de faixa com assistente de direção; monitoramento de pressão dos pneus; entre outros recursos.

Ram apresenta a série especial R/T, da Classic, que está de saída

Perto de se despedir do mercado nacional, a picape ganha uma edição limitada que celebra o motor V8 Hemi, conhecido pelo ronco encorpado e potência de sobra. A novidade custa R$ 359.990,00 e terá 100 exemplares à venda, 50 na cor preto Diamond e 50 na vermelho Flame.

A Ram Classic R/T valoriza o caráter esportivo com elementos exclusivos, a começar pelos faróis e lanternas com máscara negra. Adesivos foscos nas laterais da caçamba e no capô remetem aos Dodge Charger R/T fabricados pela Chrysler no Brasil. Completam o visual arrojado as rodas de 20 polegadas e o escapamento duplo.

A soleira em aço inoxidável dá um toque de sofisticação à cabine da picape, que proporciona muito espaço, funcionalidade e comodidade. Central multimídia de 8,4 polegadas; som premium; bancos dianteiros aquecidos, ventilados e com comandos elétricos; e bancos traseiros rebatíveis são atributos do interior.

De 5.7 litros, o propulsor V8 Hemi entrega 400 cv de potência e 556 Nm de torque, contando com tecnologia que desativa quatro dos oito cilindros para reduzir o consumo de combustível. Acoplado a ele vem o câmbio automático de oito velocidades TorqueFlit. A tração é 4x4 com reduzida.



STELLANTIS/DIVULGAÇÃO/JC

Produção de caminhões

Presente no Brasil desde 1957, à época instalada no bairro do Ipiranga, na cidade de São Paulo, a Scania superou o marco histórico de 500 mil caminhões fabricados no País. Atualmente sediada em São Bernardo do Campo (SP), para onde se mudou em 1962, a fabricante sueca possui uma planta industrial com capacidade de produção de 30 mil veículos ao ano, a qual conta com quase seis mil colaboradores.

Para atender à demanda

A thyssenkrupp anunciou investimento de aproximadamente R$ 120 milhões em suas operações automotivas no Brasil, com o objetivo principal de aprimorar a capacidade produtiva das seis fábricas locais da empresa, para atender à crescente demanda das montadoras de veículos. O portfólio da empresa engloba desde componentes para motor, como eixos de comando de válvulas, virabrequins e bielas, até peças de suspensão e chassi, incluindo sistemas de direção, amortecedores, molas e barras estabilizadoras.

esportes

esportes@jornaldocomercio.com.br

/ NOTAS ESPORTIVAS

Liga dos Campeões - Real Madrid e Borussia Dortmund decidem neste sábado, a partir das 16h, o título do principal torneio de clubes da Europa. A final será no Wembley, na cidade de Londres, na Inglaterra. De um lado, os espanhóis, campeões em 2022, vão atrás do seu 15º título da competição, afirmando cada vez mais sua tradição no continente. Já os alemães querem erguer sua 2ª Orelhuda. A primeira e única foi conquistada em 1997. Os Aurinegros chegaram à final pela última vez em 2013, mas acabaram sendo derrotados pelo Bayern de Munique.

Série B - Dando a largada na 6ª rodada, tem Ceará e Coritiba nesta sexta, às 19h. Às 21h30min, jogam Goiás e Sport. No sábado, às 17h, tem Brusque x Novorizontino. No domingo, às 16h, Ponte Preta x CRB e Chapecoense x Vila Nova; às 18h30min, Ituano x Avaí.

Série C - Jogam no domingo, pela 7ª rodada, às 16h30min, São Bernardo x Ypiranga e Caxias x Figueirense.

Série D - Pela 6ª rodada, no sábado, às 15h30min, tem Avenida x Barra. Às 17h30min, jogam Hercilio Luz e Brasil-Pel. No domingo, o Novo Hamburgo visita o Cascavel às 16h.

Paquetá - A CBF confirmou nesta quinta-feira a convocação do meio-campista para os amistosos da seleção brasileira contra México e Estados Unidos e para a disputa da Copa América. A decisão acontece em meio à acusação feita pela federação inglesa de futebol de que o jogador teria forçado cartões amarelos em jogos da Premier League para influenciar casas de apostas em partidas realizadas em 2022 e 2023. O jogador nega qualquer irregularidade.

Flamengo - Fabrício Bruno não vai mais para o West Ham. O jogador recusou a proposta do clube inglês e vai permanecer no clube. O motivo foi o salário oferecido pelos ingleses, que não seria significativamente maior do que os que o atleta recebe atualmente.

Cavani - O atacante uruguaio, atualmente no Boca Juniors, anunciou sua aposentadoria da seleção nacional nesta quinta-feira. Campeão da Copa América de 2011, o artilheiro de 37 anos é o segundo jogador que mais vestiu a camisa do Uruguai (136) e o segundo maior artilheiro (58), atrás de Luis Suárez.

Contra o Cuiabá, Inter quer a vitória para recuperar a confiança

Colorado vem de derrota na Sul-Americana para o Belgrano no meio da semana

/ CAMPEONATO BRASILEIRO

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

Refém de um calendário apertado, o Inter viu a derrota de terça-feira para os argentinos do Belgrano, por 2 a 1, tumultuar o ambiente enquanto o próximo compromisso bate à porta. Neste sábado, às 18h30min, o Colorado visita o Cuiabá na retomada do Campeonato Brasileiro, pela 7ª rodada, na Arena Pantanal. Buscando aliviar as cobranças que acompanham o retorno após um mês fora de ação por conta das enchentes no Estado, a expectativa é de força máxima no Mato Grosso.

Com a vida difícil na Sul-Americana - a derrota para o time argentino acabou com as chance de terminar como líder no Grupo C -, Eduardo Coudet tem a missão de conciliar duas competições importantes, já que o próximo duelo pelo torneio continental está marcado para terça, contra o Real Tomayapo, na Bolívia.

7ª rodada

SÁBADO
16h
Grêmio x Bragantino
Vitória x Atlético-GO
18h30min
Fluminense x Juventude
Cuiabá x Inter
21h
Corinthians x Botafogo

DOMINGO
16h
Vasco x Flamengo
Criciúma x Palmeiras
Atlético-MG x Bahia
18h30min
Fortaleza x Athletico-PR
São Paulo x Cruzeiro

Treinando desde quarta em Itu, no interior de São Paulo, o grupo encerra a preparação nesta sexta-feira. No final de semana, o técnico argentino deve ter a última oportunidade de contar com Rochet, Borré e Valencia, convocados por suas seleções - Uruguai, Colômbia e Equador, respectivamente -,para a disputa da Copa América, nos Estados Unidos, a partir de 20 de junho.

A apresentação dos atletas está marcada para segunda-feira, mas a direção ainda tenta a liberação do três, junto de suas federações, para os confrontos na primeira quinzena do mês. Apesar do torneio continental estar marcado para o final de junho, as equipes têm amistosos preparativos nas próximas semanas.

Precisando da vitória, Chacho deve manter a base do último jogo, indo a campo com Rochet; Bustos, Vitão, Robert Renan (Mercado) e Renê; Fernando (Thiago Maia), Mauricio, Alan Patrick e Wesley; Borré e Valencia.

Quem também pode pintar entre os titulares e ganhar sequência é Charles Aránguiz. Figurinha carimbada na seleção chilena na última década, o volante de 35 anos não foi chamado por Ricardo Gareca, que planeja uma reformulação no elenco. Com isso, o camisa 20 não será desfalque durante a Copa América.

O Inter atualizou em nota, nesta quinta-feira, a situação do estádio Beira-Rio e do Centro de Treinamentos Parque Gigante. Bastante afetados pela enchente, os espaços estão em fases distintas de manutenção. O palco de jogos do Colorado está passando por um processo de limpeza, que deve ser concluído até o final de junho. O plantio de inverno do gramado, destruído pelas cheias, já começou, e a expectativa é que seja possível mandar os jogos no local a partir de agosto. Já o CT, submerso por mais de duas semanas, deve passar por reformas severas assim que a cheia baixar completamente.

RICARDO DUARTE/INTER/JC



Preparação colorada para retomada no Brasileirão encerra nesta sexta

Série A

	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
01 Athletico-PR	13	6	4	1	1	9	3	6
02 Bahia	13	6	4	1	1	9	6	3
03 Flamengo	11	6	3	2	1	7	5	2
04 Botafogo	10	6	3	1	2	12	7	5
05 São Paulo	10	6	3	1	2	10	6	4
06 Cruzeiro	10	5	3	1	1	8	7	1
07 Atlético-MG	9	5	2	3	0	9	3	6
08 Bragantino	9	6	2	3	1	7	6	1
09 Palmeiras	8	6	2	2	2	3	3	0
10 Inter	7	4	2	1	1	4	3	1
11 Fortaleza	7	5	1	4	0	5	4	1
12 Grêmio	6	4	2	0	2	4	3	1
13 Vasco	6	6	2	0	4	6	11	-5
14 Criciúma	5	3	1	2	0	6	2	4
15 Juventude	5	4	1	2	1	5	7	-2
16 Corinthians	5	6	1	2	3	3	5	-2
17 Fluminense	5	6	1	2	3	8	12	-4
18 Vitória	1	5	0	1	4	5	11	-6
19 Atlético-GO	1	5	0	1	4	2	8	-6
20 Cuiabá	0	4	0	0	4	0	10	-10

Zona da Libertadores · Zona de Pré-Libertadores · Zona de Rebaixamento

De olho na Libertadores, Grêmio deve ter reservas contra Bragantino

Em meio a tantas adversidades decorrentes da enchente que assola o Estado, a goleada do Grêmio por 4 a 0 sobre o The Strongest, pela Libertadores, veio para lavar a alma do torcedor, desalentado pelo longo período da equipe longe dos gramados. Agora, na batida de jogos que acompanha o retorno das competições, o Tricolor volta a campo neste sábado, às 16h, para enfrentar o Bragantino pela 7ª rodada do Campeonato Brasileiro, no estádio Nabi Abi Chedid, em Bragança Paulista.

Na quarta-feira, o grupo de Renato Portaluppi entendeu o peso da partida e o seu significado em um momento tão delicado para os gaúchos. Dominante, o time passeou nos dois tempos, com o gol de Soteldo no primeiro e os três de João Pedro, Galdino e Gustavo Nunes no segundo, garantindo três pontos cruciais na disputa por uma vaga nas oitavas do torneio continental.

Quem também merece elogios é a torcida, que foi em peso ao Paraná. Foram mais de 23 mil gremistas no estádio Couto Pereira, em Curitiba, onde o clube optou por receber o duelo. Diante da grande performance, que revive as esperanças de quem perdeu os dois primeiros compromissos e viu a classificação se tornar uma incógnita, o foco é total na Libertadores.

Por este motivo, o time que visita os paulistas deve ter outra cara em relação ao que bateu os bolivianos. Precisando dosar a carga física, Portaluppi tende a deixar os veteranos no banco, poupando-os para visitar o Huachipato, do Chile, na terça. Se perderem, os gaúchos dão adeus ao sonho do tetracampeonato continental.

De volta aos treinos na quinta-feira, a delegação embarca para São Paulo nesta sexta. Até lá, o técnico gremista deve ter o time definido. Ele poderá contar com o retorno de Villasanti, que cumpriu suspensão no meio de semana. No campo dos desfalques, Geromel, Mayk e Pavón seguem de fora. Destes, o lateral-esquerdo é o que está mais avançado no processo de recuperação, mas ainda não deve ter condições de jogo.

Com alguns mistérios na escalação, um possível onze inicial teria Rafael Cabral; Fábio, Gustavo Martins, Natã e Wesley Costa; Du Queiroz (Villasanti), Dodi e Edenilson; Nathan Fernandes, João Pedro Galvão e Gustavo Nunes.

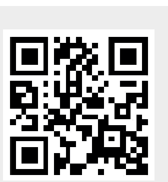


Olha Só

Ivan Mattos
imattos@jornaldocomercio.com.br



Confira mais informações, fotos e conteúdos no nosso blog no site do Jornal do Comércio acessando através deste QR Code. Confere que vai estar tudo lá.





TÂNIA MEINERZ/DIVULGAÇÃO/CONSULADO ITÁLIA

Cristina Mioranza, Valerio Caruso e Alessandro Cortese na recepção da ajuda humanitária

Solidariedade sem fronteiras

Na pista da **Base Aérea de Canoas**, Cristina Mioranza, presidente do Comites-RS, entidade que tem como objetivo fortalecer as relações ítalo-gaúchas, na jurisdição do Consulado-Geral da Itália em POA, e auxiliar os cidadãos italianos residentes no RS, foi acompanhada pelo embaixador da Itália no Brasil, Alessandro Cortese, e pelo cônsul-geral da Itália em Porto Alegre, Valerio Caruso, na chegada da ajuda humanitária, esta semana. Outro detalhe significativo deste apoio italiano foi o piloto que trouxe o voo até aqui, **Matheus Broglio**, gaúcho, de Santa Maria, que fez questão de pilotar a aeronave que trouxe esta missão.



TÂNIA MEINERZ/DIVULGAÇÃO/CONSULADO ITÁLIA

Comandante Matheus Broglio

Rock solidário

O **Plaza HUB**, em parceria com a **ONG Sopão Solidário**, está organizando o **Festival Beneficente pelo Rio Grande do Sul**, no **Hotel Plaza São Rafael**, nesta sexta-feira (31), às 19h. Diversos artistas estarão reunidos com o objetivo de arrecadar fundos e oferecer suporte ao Estado nesse momento. Entre as atrações, King Jim (Garotos da Rua), banda Pata de Elefante, Véco Marques (Nenhum de Nós), Fredi Chernobyl e Nando Endres (Comunidade Ninjitsu), Jacques Maciel (Rosa Tattooada), Hernán Gonzalez (Vera Loca), entre muitas outras atrações. Os ingressos antecipados custam R$30,00 e podem ser adquiridos pelo Sympla. A arrecadação será direcionada à ONG Sopão Solidário.



DALIS TRUGILLO/DIVULGAÇÃO/JC

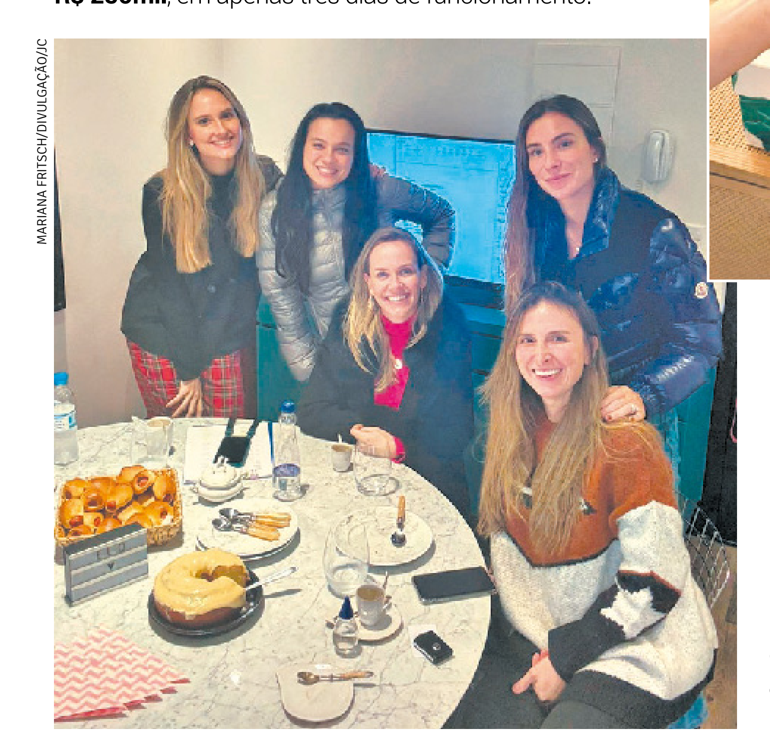
Rosa Tattooada, entre as atrações do Festival do Plaza Hub

Um Elo Virtuoso

A iniciativa de cinco amigas, **Antônia La Porta Penz, Bruna Zanon Logemann Saraiva, Carol Zanon De Lorenzi, Mari Schmidt Carneiro e Victoria Leal Zanon**, que criaram um grupo de Whatsapp para doar e vender itens de desapegos de luxo e serviços de beleza e estética, foi mais uma ação vitoriosa em favor de quem foi atingido pela enchente no RS. Com o apoio do **Instituto Jardim Europa**, as compras são feitas pelo Pix CNPJ 47968230/0001-02, do instituto, com a disputa pelos produtos acontecendo por ordem de interesse e vale o print do WhatsApp mais rápido. Até o fechamento desta edição a iniciativa já havia arrecadado **R$ 250mil**, em apenas três dias de funcionamento.

MARIANA FRITSCH/DIVULGAÇÃO/JC

Peças integrantes do Elo Virtuoso



MARIANA FRITSCH/DIVULGAÇÃO/JC

O grupo de criadoras da iniciativa

Cesta básica de educação

Depois de arrecadar água, cestas básicas e cobertores, a empresária **Flávia Sffair**, responsável pela **Mostra EliteDesign**, lançou agora a campanha **Mochila do Bem**, que busca doações de material escolar para as crianças que perderam tudo, voltarem à estudar. O compartilhamento desta campanha visa sensibilizar pessoas e empresas que ajudem a montar as mochilas para que sejam repassadas e, assim que as escolas atingidas pelas enchentes tenham condições de retornar, elas tenham seu material pronto. A chave Pix **sosrsmochila@gmail.com** foi criada para esta ação em benefício do futuro escolar de nossas crianças.

ONDE DOAR? SOS

Neste sábado, dia 1 de junho, das 10h às 15h, mais uma oportunidade de colaborar com o bazar em apoio à *Casa de Saúde Menino Jesus de Praga* e agora às vítimas das enchentes, pois, ao contribuir com uma roupa de frio em bom estado, o cliente ganha 10% de desconto em sua compra e participa de uma corrente solidária.

Auxílio ao Asilo Padre Cacique

A ajuda chega mesmo de todos os lados. Parceira do **Asilo Padre Cacique**, em Porto Alegre, há dois anos, a **ABF Developments** acaba de fazer uma doação de **R$ 20 mil** para auxiliar a instituição. A entrega do cheque foi realizada na segunda-feira (27). Com o entorno alagado, o Asilo Padre Cacique precisa de doações para comprar remédios e pagar colaboradores e fornecedores. Além de doações mensais habituais, a empresa destinará um percentual da parcela de entrada das vendas do Magno Menino Deus, residencial de alto padrão voltado ao público 60+, em benefício ao Padre Cacique.



ASILO PADRE CACIQUE/DIVULGAÇÃO/JC

O gerente de Marketing da ABF, Alessander Bellaver, o vice-presidente do Asilo Padre Cacique, Gustavo Samara, e a coordenadora de Marketing da ABF, Luiza Guedes

Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com Porto Alegre, Sexta-feira e fim de semana, 31 de maio, 1 e 2 de junho de 2024

fechamento

Consignado

O Banrisul ampliou para seis meses a prorrogação das operações de crédito consignado (descontado em folha) contratadas pelo funcionalismo estadual e prefeituras conveniadas. A medida prevê a suspensão na cobrança da folha por 180 dias. São beneficiados servidores estaduais do Executivo, Legislativo e Judiciário. Ficam contemplados também os municipais, no caso das prefeituras que assinaram o termo de adesão do Reconstruir RS, junto ao banco.

Crédito

Com o objetivo de socorrer empresas atingidas pelas enchentes no Estado, o Banrisul anunciou nesta quinta-feira o Pronampe Solidário, válido para MEIs, micro e pequenas empresas. Estão previstos empréstimos com juros subsidiados de até R$ 150 mil por CNPJ, um ano de carência e 48 meses para pagar. A duração total da operação é de 60 meses. Os interessados podem procurar as agências de suas cidades a partir desta sexta-feira.

Energia

O Brasil registrou em abril o segundo maior consumo de energia elétrica da série histórica da Resenha Mensal da Empresa de Pesquisa Energética (EPE) - iniciada em 2004 -, atingindo 47.338 gigawatts-hora (GWh), uma alta de 5,5% ante abril de 2023. A indústria teve o maior consumo da série histórica, com 16.364 GWh, alta de 3,3% contra igual mês do ano passado. Segundo a EPE, 27 dos 37 setores industriais monitorados tiveram alta no consumo de eletricidade, com destaque para a fabricação de produtos alimentícios e metalurgia.

Desemprego

A taxa de desemprego caiu a 7,5% no trimestre encerrado em abril, segundo dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Nos três meses anteriores até março, o indicador marcou 7,9%. Essa foi a menor taxa de desocupação para um trimestre encerrado em abril desde 2014, quando o indicador estava em 7,2%. O número de desempregados no Brasil atingiu 8,2 milhões de fevereiro a abril, segundo o IBGE.

Argentina

Frente a uma crise no abastecimento de energia fruto de temperaturas mais baixas do que o usual nas últimas semanas deste outono e após cortes no setor industrial, a Argentina recorreu à Petrobras para suprir sua crescente demanda de gás natural. Desembarcou na quarta-feira, no porto de Escobar, na região do rio Paraná, uma carga de 44 mil metros cúbicos de GNL comprados da estatal brasileira que devem ajudar o país a suprir o pico da demanda.

em foco



BOB DYLAN/RR AUCTION/REPRODUÇÃO/JC

Figura icônica da música internacional,

Bob Dylan

desenvolveu outros talentos, como a literatura e as artes visuais. O cantor americano já pintou vários quadros, e um deles foi vendido recentemente por R$ 1 milhão. A pintura é datada de 1968 e foi dada pelo artista a uma astróloga em troca de uma leitura de mapa astral. Ele teria conhecido a mulher durante o período em que morou em Woodstock, Nova York, entre as décadas de 1960 e 1970. O leilão foi feito pela casa de leilões RR Auction, nos Estados Unidos. O local compartilhou o anúncio de venda da obra abstrata em suas redes sociais. Dylan teria conhecido Sandy LePanto em um bar local e ofereceu a pintura como pagamento pela leitura de seu mapa astral. Um dos amigos de Shelby Scherman Wille afirmou à casa de leilões que a representação pode ser um touro, já que o cantor pensava ser desse signo antes de se consultar com a astróloga. O quadro foi redescoberto em 2023, após a morte do ex-marido de Sandy, que ficou com a peça após a separação.

A ABF Developments, em parceria com o atelier Hugo França, está promovendo um

leilão beneficente

para promover a reconstrução da cidade, especialmente da região do 4º Distrito. A obra em questão é Gamela Pitéu - Pitéu Bowl, esculpida em madeira pequi pelo próprio artista. As ofertas podem ser feitas até o dia 3 de junho e o lance inicial é de R$ 10 mil. O valor arrecadado será destinado ao coletivo Distrito Criativo de Porto Alegre, que reúne cerca de 100 artistas e empreendedores das áreas de Economia Criativa, de Economia do Conhecimento e de Economia da Experiência. Este é o segundo leilão beneficente promovido pela ABF em prol do Rio Grande do Sul.

A distribuidora Diamond Films promove o lançamento de

Imaculada,

filme de terror protagonizado por Sydney Sweeney, que chega aos cinemas brasileiros trazendo a atriz no papel de Cecília, uma jovem religiosa que se torna freira em um convento isolado na região rural italiana. Após uma gravidez misteriosa, Cecília é atormentada por forças perversas, enquanto confronta segredos sombrios e horrores do convento. Além de protagonista, Sydney Sweeney também assina a produção de *Imaculada*. O filme conta ainda com Álvaro Morte (*La Casa de Papel*), Simona Tabasco (*The White Lotus*), Benedetta Porcaroli (*Baby*) e Dora Romano (*The Hand of God*) no elenco.

DIAMOND FILMS/DIVULGAÇÃO/JC

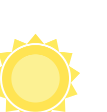


previsão do tempo

FONTE: METSUL METEOROLOGIA



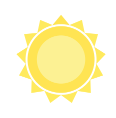
Rio Grande do Sul



-1° 21°

O ar polar seguirá presente no começo desta sexta-feira, último dia deste mês de maio que será inesquecível na história climática do Rio Grande do Sul. Nos Campos de Cima da Serra a temperatura poderá baixar de zero pelo segundo dia consecutivo. Nas áreas de baixada poderá ocorrer a formação de geada. Os nevoeiros poderão se formar novamente nos arredores dos rios em situação de cheia, com impacto na visibilidade das primeiras horas da manhã. A tarde será ensolarada e de gradual aquecimento. A tendência é de sensação térmica agradável. A noite volta a ter frio por todas as regiões.

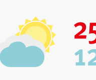
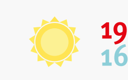
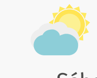
Porto Alegre



7° 19°

Último dia de maio será ensolarado e com temperatura típica desta época do ano na Capital. No fim de semana o sol predomina, com previsão de grande amplitude térmica. Na segunda-feira poderá voltar a chover, porém de forma passageira e sem oferecer risco. Na próxima semana a tendência é de o tempo seguir firme com sol por vários dias seguidos.

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado
				
22°	25°	16°	19°	24°
9°	12°	11°	16°	11°